



# Primeiro Manual de Esperanto

Gramática

Chaves

Exercícios

Vocabulário

Conversação

Correspondência



Primeiro Manual  
de  
Esperanto



# Primeiro Manual de Esperanto

Tradução autorizada pela *Librairie Centrale Esperantiste*,  
do 550º milhar da edição francesa, conforme direitos  
concedidos a ISMAEL GOMES BRAGA



FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
DEPARTAMENTO EDITORIAL  
Rua Souza Valente, 17  
20941 — Rio-RJ — Brasil

e

Av. L-2 Norte — Q. 603 — Conjunto F  
70830 — Brasília-DF — Brasil

**10<sup>a</sup> edição**

*Do 116º ao 125º milheiro*

Capa (Equipe)

N.R.B.N.

22-AA; 002.01-O; 1/1988

*Copyright by*

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA**

*(Casa-Máter do Espiritismo)*

Av. L-2 Norte — Q. 603 — Conjunto F

70830 — Brasília-DF — Brasil

*Reprodução fotomecânica e impressão offset das*

*Oficinas do Departamento Gráfico da FEB*

*Rua Souza Valente, 17*

*20941 — Rio-RJ — Brasil*

*C.G.C. nº 33.644.857/0002-84*

*I.E. nº 81.600.503*

*Impresso no Brasil*

**PRESITA EN BRAZIL**



**LÁZARO LUIS ZAMENHOF**

As obras do Dr. L. L. Zamenhof formam a base perpétua e universal da unidade linguística do idioma neutro internacional. Os melhores estilistas em Esperanto são os que mais a fundo estudaram esses livros básicos. Há um opúsculo em Esperanto distribuído gratuitamente com o título "Porque se devem indispensavelmente estudar a fundo as obras do Dr. L. L. Zamenhof, fundamento da unidade linguística do Esperanto para todos os tempos e lugares", e que pode ser solicitado ac seguinte endereço:

**LIBRAIRIE CENTRALE ESPÉRANTISTE**

**41, Rue Descartes, Paris (5.º) — França**

As obras de Zamenhof são as seguintes: *Fundamento de Esperanto*, *Fundamenta Krestomatio*, *Lingvaj Respondoj*, *Proverbaro Esperanta*, *Fabeloj de Andersen* (3 volumes), *Georgo Dandin*, *La Rabeno de Bañarak*, *La Gimnazio*, *Ifigenio en Taúrido*, *Marta, Hamleto*, *La Rabistoj*, *La Revizoro*, *Originala Verkaro*, *Leteroj de L. L. Zamenhof* (2 volumes), *La Batalo de l' Vivo*, *La Sankta Biblio en Esperanto*. Esta última, pela sua extensão e pelo riqueza do vocabulário, é a mais útil para quem deseje enriquecer seu conhecimento de Esperanto.

# Primeiro Manual de Esperanto

---

PRONÚNCIA      *Alfabeto: a, b, c, ĉ, d, e, f, g, ĝ, h, ĥ, i, ĵ, k, l, m, n, ō, p, r, s, ŝ, t, u, ū, v, z.*

**Vogais:** *a, i, u* pronunciam-se como em português;  
*e* pronuncia-se como *ê*, em *mesa, três*; nunca como em *César, pés*.  
*o* pronuncia-se como *ô*, em *boca, povo*; nunca como em *herói, após*.

**Consoantes:** *b, d, f, k, l, m, n, p, t, v, z*, pronunciam-se como em português;  
*c* pronuncia-se *ts*, como em *tsar*;  
*g* é sempre gutural, como em *gato*, mesmo antes de *e* ou *i*; p. ex.: *geologio* lê-se *guê-ô-lô-gui-ô* e não *jeolojio*.  
*h* é sempre aspirado;  
*r* tem um som médio, entre o *r* de *caro* e o de *carro*; o som justo é o dental, nunca o gutural;  
*s* é sempre forte e sibilante, como em *sapo, assim*, mesmo entre vogais ou no fim do vocabulário.

**Chiantes:**

*ĉ* pronuncia-se *tch*, como em *atchim*;  
*ĝ* pronuncia-se *dj*, como em *adjunto, adjetivo*;  
*ĥ* pronuncia-se como o *j* português;  
*ŝ* pronuncia-se *ch*, como em *chá, xadrez*;  
*ĥ* pronuncia-se como o *j* espanhol (*h* muito aspirado, muito raro).

As letras *j* e *ū* formam ditongos, dos quais daremos exemplos adiante.

*Regras gerais* — Cada letra conserva sempre o seu som alfabético.

A cada letra corresponde um som, sempre o mesmo; a cada som corresponde uma única letra.

Pronunciam-se todas as letras: não há letra muda.

Dai resulta que a ortografia do Esperanto é fonética.

Em português a escrita é etimológica; comparem-se nas duas línguas as seguintes palavras: português: *cara, fixa, que*; Esperanto: *kara, fiksa, ke*.

Em Esperanto não há letras mudas; quando se escrevem duas letras iguais, pronunciam-se ambas distintamente, quer sejam vogais como em *kooperativo*, *guu, revizii*, quer consoantes como em *littuko, mallonga, dissemi, perradie, dommastro*, que se pronunciam: co-operatívo, djú-u, revizi-í, lit-túco, mal-lóngua, dis-sémi, per-radie, dom-mástro, com o acento tônico nas sílabas em grifo.

*Acento tônico* — Eleva-se a voz, apoiando-a sempre na penúltima sílaba. Cumpre bem observar esta regra, pois sem isto a língua falada perderia sua unidade e sua harmonia.

*Ditongos* — As letras *j* e *ü* não são nunca acentuadas; formam os seguintes ditongos:

- aj*: pronuncia-se *ái*, como em *pai*;
- ej*: pronuncia-se *éi*, como em *dei*;
- oj*: pronuncia-se *ói*, como em *boi*;
- uj*: pronuncia-se *úi*, como em *fui*;
- ja*: pronuncia-se *iá*, sendo o *i* muito breve, como em *iáíá* (pela velha ortografia "yayá");
- je*: pronuncia-se *ié*: a mesma observação;
- jo*: pronuncia-se *iô*: a mesma observação, como em *iôiô* (pela velha ortografia "yôyô");
- ju*: pronuncia-se *iú*: a mesma observação, como na palavra inglesa *you*;
- au*: pronuncia-se *áu*, como em *Paulo*;
- eu*: pronuncia-se *éu*, como em *meu, Europa*.

Assim, as palavras portuguesas: *saia, cheia, coisa, cuia, Paula, Europa* se escreveriam em Esperanto: *saja, seja, kojza, kuja, Pailla, Eŭropa*.

*Grupos consonantais* — Segundo a regra de que *cada letra tem um único som*, o Esperanto não tem grupos de consoantes. Assim:

*pachoro* pronuncia-se *pats-hô-rô*;  
*malhela* pronuncia-se *mal-hê-la*;  
*senhalta* pronuncia-se *senn-hál-ta*;  
*lipharo* pronuncia-se *lip-hâ-rô*;  
*lasthore* pronuncia-se *last-hô-rê*.

NOTA: Todos estes *h* são, naturalmente, aspirados, convindo lembrar que se acentua a penúltima sílaba. O acento circunflexo, que colocamos nas vogais finais, é para que *não* se pronuncie *e* e *o* como *i* e *u*, respectivamente, como em português.

*Sons nasais* — O Esperanto *não* tem sons nasais. As letras *m* e *n*, pospostas a uma vogal, não modificam o som desta, o qual é sempre o mesmo. Destacar, portanto, as duas letras: emitir a vogal *pura* e em seguida o *m* ou o *n*, respectivamente apertando os lábios ou levando a ponta da língua ao véu palatino: justamente como no italiano. Assim:

*tempo* pronuncia-se *tê-mm'-pô*, e não como em português;  
*onda* pronuncia-se *ô-nn'-da*, e não como em português.

O mésimo prevalece, se a vogal e qualquer destas consoantes pertencem a sílabas diferentes. Assim:

*amo* pronuncia-se *á-mô*, e não *á-mo*;  
*ano* pronuncia-se *á-nô*, e não *á-no*;  
*limo* pronuncia-se *li-mô*, e não *lim-mo*;  
*lino* pronuncia-se *li-nô*, e não *lin-no*.

*Mais exemplos:*

<i>sinjoro</i>	pron.	<i>si-niô-rô</i> ;	<i>gojo</i>	pron.	<i>djô-iô</i> ;
<i>caro</i>	—	<i>tsá-rô</i> ;	<i>nun</i>	—	<i>nû-nn</i> ;
<i>serci</i>	—	<i>chér-tsi</i> ;	<i>min</i>	—	<i>mî-nn</i> ;
<i>pensi</i>	—	<i>pê-nn-si</i> ;	<i>kanti</i>	—	<i>ká-nn-ti</i> ;
<i>mangi</i>	—	<i>má-nn-dji</i> ;	<i>čarma</i>	—	<i>tchár-ma</i> ;
<i>monto</i>	—	<i>mô-nn-tô</i> ;	<i>kisi</i>	—	<i>ki-ssi</i> ;

<i>krei</i>	—	<i>krē-i;</i>	<i>bala</i>	—	<i>ba-lā-i;</i>
<i>patroj</i>	—	<i>pá-troi;</i>	<i>balaj</i>	—	<i>bá-lai;</i>

*morgau* — *môr-gau.*

Acentuar as silabas em grifo.

*Há tantas silabas quantas vogais.* Assim: *plumo*, tendo duas vogais (*u* e *o*), tem duas silabas; *plumoj* também tem duas silabas: o acento cairá sempre sobre o *u*.

### TODA A GRAMATICA DE RELANCE

#### Tabela das Terminações, Prefixos e Sufixos

*Terminações:* *o* substantivo; *a* adjetivo; *e* advérbio; *j* plural; *n* acusativo (objeto direto, alvo dum movimento, etc.).

*Terminações dos verbos:* *as* presente; *is* passado; *os* futuro; *us* condicional; *u* imperativo; *i* infinitivo.

<i>anta</i>	participípio ativo presente.	<i>ata</i>	participípio passivo presente.
<i>inta</i>	—	<i>ita</i>	—
<i>onta</i>	—	<i>ota</i>	—

passado. futuro. passado. futuro.

#### Prefixos:

<i>bo</i>	parentesco por casamento: <i>bopatro</i> , sogro.
<i>dis</i>	disseminação: <i>disdoni</i> , distribuir; separação: <i>disigi</i> , dividir, apartar.
<i>ek</i>	começo: <i>ekdormi</i> , adormecer; momentaneidade: <i>ekkrii</i> , exclamar.
<i>eks</i>	ex, antigo: <i>eksdirektoro</i> , ex-diretor.
<i>fi</i>	desprezo, repulso: <i>fibuso</i> , boca imunda.
<i>ge</i>	reunião dos dois sexos: <i>gepatroj</i> , pais (pai e mãe).
<i>mal</i>	o contrário: <i>malfacila</i> , difícil.
<i>mis</i>	mal, errada, inconvenientemente: <i>misaudi</i> , ouvir errado, ouvir uma coisa por outra.
<i>pra</i>	passado ou futuro longínquo: <i>praarbaro</i> , floresta virginem; <i>pranepoj</i> , bisnetos.
<i>re</i>	repetição: <i>refari</i> , refazer; volta: <i>redoni</i> , restituir.

INDICA

*Sufixos:*

<i>ač</i>	qualidade material má: <i>čevalačo</i> , sendeiro.
<i>ad</i>	ação: <i>martelado</i> , martelagem; duração de ação: <i>parolado</i> , discurso.
<i>aj</i>	objeto, coisa concreta: <i>frandajo</i> , guloseima.
<i>an</i>	habitante, partidário, sócio: <i>romuno</i> , romano; <i>kristano</i> , cristão; <i>klubano</i> , associado.
<i>ar</i>	coleção, reunião: <i>vortaro</i> , dicionário.
<i>čj</i>	diminutivo de carícia para o sexo masculino: <i>Jočjo</i> , Joãozinho; <i>pacjo</i> , papai.
<i>ebl</i>	possibilidade: <i>audebla</i> , audível.
<i>ec</i>	qualidade ou estado: <i>moleco</i> , moleza; <i>fraileco</i> , celibato.
<i>eg</i>	aumentativo: <i>grandega</i> , imenso.
<i>ej</i>	lugar destinado a: <i>lernejo</i> , escola.
<i>em</i>	inclinação, hábito: <i>manjema</i> , guloso.
<i>end</i>	dever, obrigação: <i>farenda</i> , que tem de ser feito.
<i>er</i>	parcela, elemento: <i>sablero</i> , grão de areia.
<i>estr</i>	chefe de: <i>policestro</i> , chefe de polícia.
<i>et</i>	diminutivo: <i>libreto</i> , livrinho.
<i>id</i>	descendente, filho: <i>čevalido</i> , potro; <i>izraelido</i> , israelita.
<i>ig</i>	fazer, tornar: <i>beligi</i> , embelezar.
<i>ig</i>	fazer-se, tornar-se: <i>beligi</i> , embelezar-se.
<i>il</i>	instrumento: <i>hakilo</i> , machado.
<i>in</i>	feminino: <i>bovino</i> , vaca.
<i>ind</i>	digno de: <i>honorinda</i> , honorável.
<i>ing</i>	continente parcial: <i>kandelingo</i> , castiçal.
<i>ism</i>	teoria, sistema, escola, etc.: <i>socialismo</i> , socialismo.
<i>ist</i>	profissão, adepto dumha teoria, escola, doutrina, etc.: <i>artisto</i> , artista; <i>esperantisto</i> , esperantista.
<i>nj</i>	diminutivo de carícia para o feminino: <i>Manjo</i> , Maria-zinha; <i>panjo</i> , mamãe.
<i>uj</i>	continente total: <i>sukerujo</i> , açucareiro; país: <i>Francujo</i> , França; árvore: <i>pomujo</i> , macieira.
<i>ul</i>	pessoa caracterizada por: <i>vagulo</i> , vagabundo.
<i>um</i>	não tem sentido definido: <i>sapumi</i> , ensaboar; <i>kolumo</i> , colarinho.

INDICA

Estes afixos só poderão ser aprendidos nas lições que seguem.

## PRIMEIRA LIÇÃO

*Substantivos* — Todos os substantivos terminam, no singular, em *o*. Ex.: *patro*, pai; *tablo*, mesa.

*Adjetivos qualificativos* — Todos os adjetivos qualificativos terminam, no singular, em *a*. Ex.: *granda*, grande; *forta*, forte.

*Advérbios* — Todas as palavras de mais de uma sílaba terminadas em *e* são advérbios. Ex.: *grande*, grandemente; *forte*, fortemente.

*Verbos* — Todos os infinitivos dos verbos terminam em *i*. Ex.: *ami*, amar; *pensi*, pensar.

*Consequência importante* — Daí resulta que, sabido um vocábulo em Esperanto, sabemos um, dois ou três que se liguem ao primeiro dum modo natural. Assim, conhecendo a palavra *paroli*, que quer dizer *falar*, substituindo a terminação *i* pela terminação *o* formamos *parolo*, que quer dizer *palavra*; substituindo a terminação *i* por *a*, obtemos o adjetivo *parola*, que significa *oral*; enfim, com a terminação *e* temos o advérbio *parole*, que significa *oralmente*.

Do mesmo modo, de: *goji*, alegrar-se, deduzimos: *gojo*, alegria; *goja*, alegre; *goje*, alegremente.

Esta possibilidade de fazer à vontade palavras com uma só é uma das causas da grande riqueza do vocabulário do Esperanto.

*Exercício 1.* — De acordo com o que precede e utilizando o vocabulário que se encontra no fim do livro, traduzir as séries seguintes: *fini*,  *fino*, *fina*,  *fine*; *komenci*, *komenco*; *carmi*, *carmo*, *carma*; *kuraġi*, *kuraġa*, *kurago*, *kurage*; *aml*, *amo*, *ame*; *diferenci*, *diferenco*, *diferença*, *diference*; *brui*, *bruoj*, *brua*, *brue*; *venki*, *venko*, *venke*; *fiksi*, *fiksa*, *fikse*; *persono*, *persona*, *persono*; *minaci*, *minaco*, *minaca*; *miraklo*, *mirakla*, *mirakle*. (\*)

*Plural* — Marca-se o plural acrescentando no fim da palavra a letra *j*.

Ex.: *Bona patro*, bom pai; *bonaj patroj*, bons pais; *blankaj ĉevaloj*, cavalos brancos.

*Gênero* — Em Esperanto (como em inglês) não há gênero *gramatical*. Para que serve, com efeito, dar um gênero a objetos como: a mesa, o sofá, a cadeira, ou mesmo a animais, cujo sexo não

(\*) Damos chaves dos exercícios (páginas 32 a 38 e 60 a 66) para o estudioso corrigir e repetir seu trabalho, vertendo a chave em Esperanto.

é determinado: a cobra, o corvo? De tal modo que em português precisamos de dizer *a* cobra macho e *o* corvo fêmea. O gênero em Esperanto é o gênero natural.

*Feminino* — Em Esperanto, para dar ao ser masculino o seu correspondente feminino, substitui-se a terminação *o* do substantivo por *ino*.

Ex.: *heroo*, herói; *heroino*, heroína; *patro*, pai; *patrino*, mãe; *bovo*, boi; *bovino*, vaca.

*Adjetivo* — É bom notar, a propósito dos vocábulos femininos, que o adjetivo (como em inglês) não concorda em gênero, não muda diante dum nome feminino.

Ex.: *bona patro*, bom pai; *bona patrino*, boa mãe; *bela ĉevalo*, belo cavalo; *bela ĉevalino*, bela égua.

*Descendentes* — Os descendentes, os seres jovens dumha espécie, designam-se substituindo a terminação *o* do substantivo por *ido*.

Ex.: *rego*, rei; *regido*, filho de rei, príncipe; *Izraelo*, Israel; *izraelido*, israelita; *bovo*, boi; *bovido*, bezerro.

*Artigo* — Em Esperanto só há um artigo definido: *la*, absolutamente invariável (como o *the* inglês), significando *o*, *a*, *os*, *as*.

Não há artigo indefinido. *Um*, *uma*, *uns*, *umas*, com esta categoria, não se traduzem.

Ex.: *la patro*, o pai; *la patroj*, os pais; *patro*, um pai; *patroj*, pais; *la patrino*, a mãe; *patrinoj*, mães.

*Exercício 2. — Traduzir, servindo-se do vocabulário:* Patra, patre, patrina, patrine; frato, frata, frate, fratino; filo, fila, file, filino; onklo, onklino; kuzo, kuzino; avo, avino.

Fraŭlo, fraŭla, fraŭlino; sinjoro, sinjorino; dio, dia, die, diino; princo, princa, prince, princino.

Bovo, bovino, vir-bovo, bovido; ĉevalo, ĉevalino, vir-ĉevalo, ĉevalido; ŝafo, ŝafino, vir-ŝafo, ŝafido.

La bela lingvo Esperanto. Lingvo de la mondo (*ou*) monda lingvo. La amo de patrino (*ou*) la amo patrina. Viando de bovo (*ou*) bova viando. Kotleto de porko (*ou*) porka kotleto.

Bone kaj facile paroli. Pie pregi; fervore batali; sankte morti. Bone mangi; multe trinki; longe vivi.

*Os substantivos terminam em* { <sup>o</sup> singular  
                                  <sub>oj</sub> plural

Pli fortia ol la morto. Pli blanka ol nego. Forta kiel leono (ou) tiel fortia kiel leono. Tiel bona kiel bela. La plej fortia el ĉiu. Ia plej granda el la regoj. La plej alta el la montoj.

## SEGUNDA LIÇÃO

*Pronomes pessoais* — *Mi*, eu, mim, migo; (*ci*, tu, ti, tigo); *li*, ele; *si*, ela; *gi*, ele, ela, para os objetos, ou seres cujo sexo não está precisado; *ni*, nós, nosco; *vi*, vós, você, o Sr., a Sra., vocês, os Srs., as Sras., etc., vosco; *ili*, eles, elas; *si*, si; *oni*, se, a gente (sujeito indefinido).

Em Esperanto (como no inglês) evita-se empregar a 2.<sup>a</sup> pessoa do singular. Assim, *vi* também significa "tu, ti, tigo".

*Possessivos* — *Mia*, meu, minha; (*cia*, teu, tua); *lia*, seu, sua (dele, dum possuidor masculino); *sia*, seu, sua (dela, dum possuidor feminino); *gia*, seu, sua (dum possuidor sem sexo ou cujo sexo não está precisado); *nia*, nosso, nossa; *via*, vosso, vossa (também "teu, tua"); *ilia*, seu, sua (deles, delas); *sia*, seu, sua (seu próprio, sua própria, do sujeito da oração).

Os adjetivos possessivos não admitem o artigo definido, ao contrário do português: *Mia domo*, minha casa ou a minha casa.

*Verbos, tempos simples* — Em Esperanto as terminações dos verbos não mudam nem para as pessoas, nem para os números. É o pronome pessoal que designa a pessoa e o número; esse pronome, por conseguinte, nunca deve ficar subentendido, salvo na 2.<sup>a</sup> pessoa do imperativo e, é claro, se o sujeito é um nome.

*Terminações* — *As*, presente; *is*, passado; *os*, futuro; *us*, condicional; *u*, imperativo.

*Exemplo* — Conjugação do verbo *esti*, ser ou estar.

### PRESENTE

<i>mi estas</i> ( <i>ci estas</i> )	<i>eu sou ou estou</i> ( <i>tu és ou estás</i> )
<i>li, si, gi estas</i>	<i>ele é ou está</i> <i>ela é ou está</i>

<i>ni estas</i>	nós somos ou estamos
<i>vi estas</i>	vós sois ou estais
	você é ou está
	tu és ou estás
<i>ili estas</i>	eles são ou estão
	elas são ou estão.

## PASSADO

<i>mi estis</i>	eu era ou estava eu fui ou estive
( <i>ci estis</i> )	(tu eras ou estavas tu foste ou estiveste)
<i>li, si, gi estis</i>	ele ou ela era ou estava ele ou ela foi ou esteve
<i>ni estis</i>	nós éramos ou estávamos nós fomos ou estivemos
<i>vi estis</i>	vós éreis ou fostes você era ou foi tu eras ou foste
<i>ili estis</i>	eles ou elas eram ou estavam eles ou elas foram ou estiveram.

## FUTURO

<i>mi estos</i>	eu serei ou estarei eu for ou estiver
( <i>ci estos</i> )	(tu serás ou estarás tu fores ou estiveres)
<i>li, si, gi estos</i>	ele ou ela será ou estará ele ou ela for ou estiver

*Os qualificativos terminam em* { *a* singular  
*aj* plural

<i>ni estos</i>	nós seremos ou estaremos nós formos ou estivermos
<i>vi estos</i>	vós sereis ou estareis vós fordés ou estiverdes tu serás ou estarás tu fores ou estiveres
<i>ili estos</i>	eles ou elas serão ou estarão eles ou elas forem ou estiverem

## CONDICIONAL

<i>mi estus</i>	eu seria ou estaria eu fôsse ou estivesse
<i>(ci estus)</i>	(tu serias ou estarias tu fôsses ou estivesses)
<i>li, si, gi estus</i>	ele ou ela seria ou estaria ele ou ela fôsse ou estivesse
<i>ni estus</i>	nós seríamos ou estariámos nós fôssemos ou estivéssemos
<i>vi estus</i>	vós seríeis ou estariéis vós fôsseseis ou estivéssais
<i>ili estus</i>	eles ou elas seriam ou estariam eles ou elas fôsssem ou estivessem.

## IMPERATIVO

<i>estu</i>	sê (tu) ou está (tu)
<i>li, si, gi estu</i>	ele ou ela seja ou esteja
<i>ni estu</i>	sejamos ou estejamos
<i>(vi) estu</i>	sede (vós) ou estai (vós)
<i>ili estu</i>	eles ou elas sejam ou estejam.

Conjugam-se todos os verbos por este modelo.

Ex.: *mi amas*, eu amo; *li amis*, ele amou ou amava; *ili amos*, eles (ou elas) amarão; *ni amu*, amemos.

O imperfeito do subjuntivo português, indicando fato hipotético, precedido da conjunção *se*, diz-se em Esperanto com o condicional. P. ex.: *Se li venus, mi estus feliĉa*, se ele viesse, eu seria feliz.

O futuro do subjuntivo português, exprimindo realmente ocorrência futura, diz-se em Esperanto com o futuro do indicativo: *Se Dio volos, se Deus quiser. Kiam vi estos libera, venu al ni*, quando V. estiver livre, venha ter conosco. *Kiel vi decidos*, como decidires.

*Exercício 3.* — Traduzir: Mi pensas, do mi estas. Mi venis, mi vidis, mi venkis. Li lernas diligente, kaj baldaŭ li scios. Ni parolas facile kaj rapide. Mi tre dezirus esti granda kaj fortia, sed precipe la forto mankas al mi. Ili venu kaj ili rigardu! Li atendu, ĉar mi ne estas nun libera. Mia amiko vénis kun sia frato kaj mi estis tre goja. La patrino de mia amiko kaj ŝia filino venos morgaŭ matene, kaj ili restos ĉe mi ĝis la vespero.

*Tradução — Lingvo Internacia.* — Lingvo helpa internacia estas absolute necesa. La tuta tero estas nun kiel granda turo Babelo (*de Babel*). La rilatoj inter la homoj de la diversaj nacioj ne estas facilaj. Rimedo por kompreni reciproka estas necesa. La lingvo Esperanto perfekte taŭgas por tiu celo; ĉar vi rimarkas, kiel simpla kaj facila estas ĉi tiu lingvo. Tamen multaj personoj ekzistas, kiuj kredas, ke tio ne estas vera. Neniu estas pli blinda, ol tiu, kiu ne volas vidi; neniu estas pli surda, ol tiu, kiu ne volas audi. Ili rigardu kaj (ili) atentu, ili aŭskultu kaj (ili) legu, kaj ili konsatatos, ke ni estas pravaj, kiam ni pretendas, ke nenia lingvo natura estas pli facila kaj regula, ol Esperanto.

### TERCEIRA LIÇÃO

*Objeto direto.* — *Acusativo.* — Eis a única dificuldade que poderão encontrar no Esperanto aqueles que não conheçam outro idioma que apresente este mesmo caso. Em português os pronomes da terceira pessoa têm nominativo, dativo e acusativo, p. ex.: masculino: nominativo *ele*, dativo *lhe*, acusativo *o*; feminino: nominativo *ela*, dativo *lhe*, acusativo *a*; como se vê nas seguintes frases: *ele é bom (li estas bona)*, *Antônio lhe falou (Antono al li parolis)*, *Marta o ama (Marta lin amas)*; *ela é bela (si estas bela)*, *eu lhe disse (mi al si diris)*, *eu a vi (mi sin vidis)*.

*Todas as palavras variáveis (substantivos, adjetivos, pronomes), que sejam complemento direto de verbo transitivo, recebem N após a terminação, quer no singular, quer no plural.*

Verbo transitivo é um verbo que indica uma *ação* que se exerce sobre *alguém* ou sobre *alguma coisa*. Esse *alguém* ou *essa coisa* é o que se chama o *objeto direto* do verbo. Assim, *amar*, *alimentar*, *fazer* são verbos transitivos, porque se ama *alguém*, se alimenta *alguém* ou *alguma coisa*, se faz *alguma coisa*. Ao contrário, *estar*, *morrer* são verbos *intransitivos*, porque *estar* não indica uma ação, mas um estado; e *não se faz a ação de morrer alguém*.

Na frase: "o pai ama seu filho", "pai" é sujeito, "filho" é objeto do verbo *amar*. Verte-se: *la pairo amas sian filon*. Acrescentamos um *N* no fim do substantivo *filo* e do possessivo *sia*, porque *filo* é o objeto direto.

*Ex.: La homo trinkis' la vinon kaj mangis la panon, o homem bebeu o vinho e comeu o pão. La angloj trinkas ofte teon, os ingleses tomam frequentemente chá. Mi prenos tion, kion vi donos al mi, tomarei aquilo que me deres. Mi amas tiujn, kiuj estas fortaj, amo aqueles que são fortes.*

*Contrários* — Forma-se o contrário duma palavra colocando antes dela a sílaba *mal*.

*Ex.: Honest, malhonest, honesto, desonesto; granda, malgranda, grande, pequeno; amo, malamo, amor, ódio.*

*Mal*, entretanto, não implica, como em português, uma ideia má: indica sómente o contrário e *sempre isto*.

*Ex.: Avara, avarento; malavara, generoso; fermi, fechar; malfermi, abrir.*

*Volta* — A volta ao ponto de partida, bem como a repetição dum fato, se indicam pela sílaba *re*.

*Ex.: Veni, vir; reveni, voltar; fari, fazer; refari, refazer.*

*Duração e brevidade* — Para indicar que uma ação *se prolonga*, intercala-se a sílaba *ad* na palavra, antes da terminação *o, i, a, etc.*

*Ex.: Paroli, falar; paroladi, discorrer.*

*Pafio, tiro; pafado, fuzilaria.*

Para indicar que uma ação é *breve* ou que ela *começa*, põe-se antes da palavra a sílaba *ek*.

*Ex.: Krii, gritar; ekkrii, exclamar; vidi, ver; ekvidi, perceber (começar a ver).*

*Exercício 4. — Traduzir as palavras:* Malaperi, malpia, relavi, ekkanti, maldormi, malsaga, malbona, malamiko, amikino, malamikino, eksalti, ekdormi, malgajni, rediri, malpli, malplej, ekscii, malesperi.

*Traduzir as frases:* Mi amas mian edzinon kaj miajn infanojn. — Mi sekvos la vojon, kiun vi montris al mi. — Ni preferas tion, kion ni posedas. — Li faris grandan laboron kaj gajnos multan monon. — Bonan tagon (*subentendido*: mi deziras al vi). — Bonan nokton, sinjoro (mi deziras al vi). — Adiaŭ, agrablan vojaĝon! — Mi salutas vin. — Akceptu, sinjoro, mian koran saluton. — Mi kure premas viajn manojn. — Mi esperas baldaŭ revidi vin; gis revido! — Azeno estas malpli fortia, ol ĉevalo. — Li estas la malplej kuraga el ĉiuj. — Virino estas ordinare malpli fortia, ol viro.

*Tradução — Esperanto kaj latina lingvo.* — Multaj personoj, kiuj ne zorge esploris la demandon pri lingvo internacia, kredas, ke la plej bona lingvo internacia estas la lingvo latina. Ili plene eraras, ĉar ĉi tiu lingvo ne povas taŭgi por niaj modernaj bezonoj. Antaŭ ĉio, ni devas rimarki, ke la lingvo latina estas tre malfacila. Gia gramatiko estas malregula, malsimpla kaj plena de exceptoj. La formoj gramatikaj estas malnovaj, antikvaj kaj tre malsamaj, ol la formoj de niaj nunaj lingvoj. Ni scias ja, ke niaj filoj, post multaj jaroj da lernado en liceoj, tamen ne scias la latinan lingvon. Ili estas malkapablaj paroladi aŭ skribadi en tiu lingvo. Plie (*além disso*), eĉ se la lingvo latina estus tre facile kaj simpla, ĝi tamen ne taŭgas nun por uzado generala; ĉar multaj objektoj, ideoj, esprimoj, pensoj ekzistas nun, kiuj ne ekzistis en la tempo de la antikva Romo. Por uzi nun la lingvon latinan, ni do devus gin refari kaj konstrui multajn vortojn novajn, por esprimi la modernajn ideojn.

## QUARTA LIÇÃO

*Palavras compostas* — Em Esperanto (como em alemão), formam-se palavras compostas pela junção de duas palavras. A palavra *principal* se escreve por último, colocando-se *antes* dela o qualificativo.

*Os verbos terminam em* { *as* presente  
*is* passado  
*os* futuro

*Ex.: Vaporo, vapor; ŝipo, navio; vaporŝipo, navio a vapor. Tago, dia; mezo, meio; tagmezo, meio-dia. For, longe; iri, ir; foriri, partir, ir-se embora. Ne, não; scii, saber; nescii, ignorar.*

*Observação* — Em geral suprimimos a terminação da primeira palavra, como vemos, por exemplo, em *vaporŝipo* e *tagmezo*. Esta regra é meramente facultativa: quando o exige a eufonia ou a clareza, conserva-se a terminação da primeira palavra. Assim, podemos, à vontade, com os vocábulos *nokto*, noite, e *mezo*, meio, fazer: *noktmezo* ou *noktomezo*, meia-noite, mas preferimos a segunda forma, que é mais fácil de pronunciar; no entanto, temos que distinguir *unuataga* (do primeiro dia), de *unutaga* (de um dia); *posteulo* (póstero), de *postulo* (exigência), por amor à clareza.

(Para facilitar aos principiantes a tradução das palavras compostas, separaremos por um traço as duas partes da palavra).

*Exercicio 5. — Traduzir as palavras:* vel-ſipo, fer-vojo, sun-lumo, for-lasi, grand-anima, mon-puno, tra-iri, trans-iri, for-porti, man-fari, flor-poto, sorb-papero, pied-iri, dormo-ĉambro, mangô-ĉambro, skribo-tablo, lerno-libro, lego-libro, kap-kuseno, okul-vitroj, vang-haroj, lip-haroj, man-plato, orel-ring, fingro-ring, button-truo, sup-telero, tablo-tuko, viš-tuko, naz-tuko, tut-monda, jar-libro, tag-libro, liber-tempo, Krist-nasko, mar-bordo, staci-domo, kap-dolcro, vizit-karto, bon-odora, arte-farita, sup-kulero.

*Fazer, tornar-se* — *Igi* significa *fazer, tornar*; *igi* significa *fazer-se, tornar-se*. Colocando uma destas palavras no fim dum substantivo, dum adjetivo ou dum verbo, etc. no lugar da terminação, formam-se verbos.

*Ex.: Bela, belo; beligi, tornar belo, embelezar; beligi, fazer-se belo, embelezar-se. Forta, forte; fortigi, fortificar; fortigi, fortificar-se. Fari, fazer; farigi, mandar fazer; farigi, tornar-se feito, fazer-se. Stono, pedra; stonigi, petrificar; stonigi, petrificar-se.*

*Diminutivo e aumentativo* — Intercalando *et* numa palavra antes da terminação, diminui-se a intensidade da ideia expressa por essa palavra. Intercalando *eg*, aumenta-se essa intensidade.

*Ex.: Bela, belo; beleta, bonito; belega, soberbo. Granda, gran-*

de; *grandega*, enorme, imenso. *Knabo*, menino; *knabeto*, menininho, criança. *Ridi*, rir; *rideti*, sorrir; *ridegi*, gargalhar.

*Exercício 6.* — Traduzir as palavras: Sanktigi, sanktiĝi, humiliĝi, humiliĝi, malhumila, maľhumiliĝi, grandigi, pligrandigi, malgrandigi, altigi, malaltigi, malaltigi, fraŭlino, fraŭlineto, arbo, arbeto, estimego, estimegi, forkego, kriegi, kuregi, plenigi, lernigi, bonigi, malbonigi, dormeti, dormegi, tuseti, resanigi, resanigi.

*Preposições* — Em Esperanto cada preposição tem um sentido fixo, bem determinado. Quando nenhuma preposição exista, que exprima exatamente o que se deseja, e só neste caso, emprega-se a preposição JE, indeterminada.

*Tradução* — *Esperanto kaj latina lingvo (daŭrigo)*. — Tiu konstruo de novaj formoj plenigus la lingvon latinan per vortoj strangaj kaj tre-ege malbeligus ĝin. Oni lernigus tiel al la infanoj lingvon, kiu tre diferencus je la klasika latina lingvo kaj la studadoj malaltigus. Oni ne devas tuſi idiomon naturan kaj malbonigi ĝin. Ni ne povas toleri tion. Ĉar la lingvo latina ne povas utilpor nia celo, ni serĉu alian lingvon. En la proksima ekzerco, ni montrons, ke ankaŭ la lingvo naciaj ne povas ludi tiun rolon.

## QUINTA LIÇÃO

*Denominação dos números* — *Nulo*, 0; *unu*, 1; *du*, 2; *tri*, 3; *kvar*, 4; *kvin*, 5; *ses*, 6; *sep*, 7; *ok*, 8; *naŭ*, 9; *dek*, 10; *cent*, 100; *mil*, 1.000; *miliono*, 1.000.000.

*Numeração* — Depois de *dek* vêm: *dek unu* (dez e um), 11; *dek du* (dez e dois), 12; etc., *dek naŭ*, 19; *dudek* (duas vezes dez), 20; *dudek unu*, 21; *tridek* (três vezes dez), 30; etc., *naüdek*, 90; *ducent*, 200; *tricent*, 300.

*Ex.:* Mil sepcent okdek naŭ = 1789.

*Os nomes dos números são invariáveis.* Não tomam nem a designação do plural (*j*), nem a do objeto direto (*n*).

*Palavras derivadas* — Juntando no fim dos nomes dos números as terminações *o*, *a*, *e*, obtém-se:

---

Os verbos terminam em { *us* condicional  
                                  *u* imperativo  
                                  *i* infinitivo

*Com O: unuo, unidade; deko, dezena; milo, milhar; etc.*

*Com A: una, primeiro; dua, segundo, dek-dua, duodécimo; etc.*

*Com E: unue, primeiramente; due, em segundo lugar; etc.*

Acrescentando *oblo*, *obla*, *oble*, têm-se os multiplicativos: *la trioblo*, o triplo; *triobla*, triplo (adj.); *trieble*, triplamente.

Adicionando *ono*, *ona*, *one*, têm-se os fracionários: *la duono*, a metade; *duona*, meio (adj.); *duone*, pela metade.

*Exercício 7. — Traduzir:* Sep kaj ok faras dek kvin. Dudek tri kaj sepdeks kvin faras naüdeks ok. Duoble ses estas dek du. Tri estas la duono de ses. La tri kvaronoj de unu horo estas kvardek kvin minutoj. Unu tago estas la sepono (*ou* sepona parto) de unu semajno. Mi aĉetis dek-duon da kuleroj kaj centon da forkoj. Marto estas la tria monato de jaro. La Dek-naüa jarcento estas la jarcento de la Scienco, de la sociala progresado, de la plibonigo de la sorte de la homoj. 1, 2, 3 estas ciferoj; 1.405, 251, 479, 853, 300.006, 14.200 estas nombroj. Legu ilin, nomu ilin kaj skribu ilin en la lingvo Esperanto. Dekjara knabo estas knabo, kies ago estas dek jaroj. Okdek-jara viro havas blankajn harojn. La vojagaj biletoj por infanoj sepjaraj kostas nur duonan prezon.

*Tradução — Esperanto kaj lingvoj naturaj.* — Oni ofte diras, ke lingvo ne-natura tute ne povas progresi, kaj ke neniam la homoj akceptos ĝian uzadon. Tial kelkaj personoj proponas, ke oni internaciigu iun lingvon, ekzemple la francan aŭ anglan aŭ hispanan. Ili diras, ke jam multaj homoj parolas tiujn lingvojn, kaj ke oni estas certa pri iliaj ecoj. Oni do ne devas fabriki novan idiomon, kiam oni povas ĉerpi el la naturo kaj tie preni iun bonan kaj belan lingvon. Sed tiuj, kiuj tiel paroladas, tute forgesas du gravajn punktojn: unue la popolo, kies lingvon oni akceptus kiel internacian, farigus potenca kaj baldaŭ estus la mastro de la mondo; la aliaj popoloj ne akceptos do humiliĝi antaŭ unu sola kaj doni al unu sola popolo tian forton. Due, ĉiuj lingvoj naturaj estas malfacilaj kaj Esperanto estas dek fojojn pli facile ol iu ajn lingvo nacia. Se oni elektus lingvon naturan, tiuj, kiuj povus lerni tiun lingvon, estus malmultaj; kontraŭe, se oni elektas Esperanton, ĉiu povos facile sen instruisto, post kelkaj monatoj, sci la lingvon helpan. Anstataŭ miloj da personoj, ni vidos milionojn, kiuj lernos kaj uzos la lingvon.

## SEXTA LIÇÃO

*Participios* — Os exemplos seguintes farão compreender a formação dos participios:

VERBOS	PARTICÍPIOS ATIVOS	PARTICÍPIOS PASSIVOS
<i>fari</i> , fazer	$\left\{ \begin{array}{l} \textit{faranta}, \text{que faz} \\ \textit{farinta}, \text{que fêz} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} \textit{farata}, \text{feito (que se faz)} \\ \textit{farita}, \text{feito (que se fêz)} \end{array} \right.$
<i>ami</i> , amar	$\left\{ \begin{array}{l} \textit{amanta}, \text{que ama} \\ \textit{aminta}, \text{que amou} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} \textit{amata}, \text{amado (atualmente,} \\ \text{na ocasião)} \\ \textit{amita}, \text{amado (outrora)} \end{array} \right.$

*Participios-substantivos* — Substituindo a terminação *a* por *o*, designam-se pessoas.

*Ex.: Amanto*, um amante (um homem que ama); *kreinto*, um criador (um homem que criou); *jugato*, um réu (um homem que está sendo julgado); *delegito*, um delegado (um homem que recebeu uma delegação).

*Voz passiva dum verbo* — Com os participios passivos e o verbo *esti*, ser ou estar, formam-se os tempos seguintes:

*mi estas amata*, eu sou amado;  
*li estas amata*, ele é amado;  
*ni estas amataj*, nós somos amados.

*mi estis amata*, eu era amado;  
*ili estis amataj*, eles eram amados.

*mi estos amata*, eu serei amado, ou eu for amado;  
*ni estos amataj*, nós seremos amados, ou nós formos amados.

*mi estus amata*, eu seria amado, ou eu fôsse amado;  
*ni estus amataj*, nós seríamos amados, ou nós fôssemos amados.

*estu amata*, sé amado;  
*ni estu amataj*, sejamos amados.

*O objeto direto termina em*  $\left\{ \begin{array}{l} n \text{ singular} \\ jn \text{ plural} \end{array} \right.$

*mi estas amita, eu fui amado (estou tendo sido amado).  
mi estis amita, eu tinha sido amado (estava tendo sido amado)*

*mi estos amita, eu terel sido amado (estarei tendo sido amado).  
mi estus amita, eu teria sido amado (estaria tendo sido amado)*

Todas as conjugações na voz passiva se fazem por este modelo. As preposições portuguesas *por* e *de*, que se seguem ao participio passivo e mostram o agente, traduzem-se por *de*.

*Ex.: Amata de ciuj, amado por todos; farita de mi, feito por mim.*

*Exercício 8. — Traduzir: Tiu domo estas konstruata de mia amiko N...;gia konstruo estos finita nur post dek ses monatoj. La Granda Palaco en Parizo estas konstruata en la jaro mil-ok-cent-naŭdek-naŭ kaj estis apenaŭ finita en la jaro mil-naŭcenta, kiam malfermigis la Universala Ekspozicio. Multaj aliaj palacoj estas tiam konstruitaj, sed ili estis malkonstruitaj post la fermo de la Ekspozicio, kaj ne ekzistas plu.*

Mortanto estas homo, kiu mortas; mortinto estas homo, kiu mortis. Jugato estas homo, kiun oni jugas. La juganto estas homo, kiu jugas la jugaton. Jugito estas homo, kiun oni jugis; se li estis kulta, li estas punita; se li estis senkulpa, li estas absolvita kaj liberigita.

*Estados, ofícios — Ano* quer dizer: membro de, habitante de, partidário de.

*Ex.: Parizano, parisiense; kristano, cristão; urbano, cidadão (morador duma cidade).*

*Estro quer dizer: chefe.*

*Ex.: Policestro, chefe de polícia; Sipestro, comandante dum navio.*

Isto indica a profissão, o ofício, a ocupação normal; também o adepto duma teoria, escola, doutrina.

*Ex.: Boto, bota; botisto, sapateiro; muziko, música; muzikisto, músico profissional; kuraci, tratar de doentes; kuracisto, médico; Budao, Buda; budaisto, budista.*

**Ulo** indica o caráter, o sinal distintivo.

*Ex.: rica, rico; riculo, um homem rico; bona, bom; bonulo, um homem bom.*

*Exercício 9. — Traduzir as palavras:* Parolado, paroladisto, matematikisto, fizikisto, lavisto, lavistino, pordisto, pordistino, kombisto, komercisto, fabrikisto, fabrikanto, fabrikestro, regnistro, spritulo, pied-iranto, karulo, karulino, ĉarmulo, ĉarmulino, savinto, veturanto, veturiganto, veturigisto, vojaganto, vaganto, militisto, kirasulo, scienculo.

*Tradução — Historio de Esperanto.* — La kreinto de la lingvo Esperanto estis Doktoro Zamenhof, kuracisto, kiu mortis en Varsovio. Li naskiĝis en Bjelostoko, malgranda urbo litova, kies urbanoj parolis multajn malsamajn lingvojn. Pro tio la logantoj de Bjelostoko ne komprenis sin reciproke kaj tio kaŭzis multajn embarsojn. La juna Zamenhof estis trafita de tiu malfeliĉo kaj multe pensis pri la plej bona maniero por malaperigi ĝin. Li do venis al la konkludo, ke liaj samurbanoj estas malamikoj inter si nur tial, ke ili ne komprenas sin reciproke. La lingvo Esperanto estas do kreita de Zamenhof por hom-ama celo.

Dum longaj jaroj Zamenhof laboris pri la preparado de lingvo arte-farita, post kiam li konvinkigis, ke nek lingvo mortinta, kiel la latina, nek lingvo vivanta, kiel la franca, povas taŭgi por generala uzado.

Jam en la jaro mil-okcent-sepdek-oka, la lingvo internacia estis teorie preta, sed sage Zamenhof ne volis ĝin publikigi antaŭ *praktika* provo. Li do tute sola, dum ok jaroj, provis praktike sian lingvon kaj plibonigis ĝin. Oni povas legi en unu libro el lia Verkaro eldonita de la firma *Librairie Centrale Espérantiste* lian belan leteron, en kiu li rakontas, kiel li konstruis sian lingvon.

Fine, en la jaro mil-okcent-okdek-sepa, li publikigis la unuajn lernolibrojn esperantajn.

## SÉTIMA LIÇÃO

*Interrogação —* Exprime-se a interrogação pela particula *ču*, que não se traduz ou, se se quiser, traduza-se por “acaso”, salvo se houver na frase um interrogativo: *kiu*, que, quem; *kio*, que coisa; *kie*, onde; *kiam*, quando; *kial*, porque, por que motivo; *kia*, que, qual; *kiel*, como; *kies*, de quem; *kiom*, quanto, quanto.

*Cada preposição tem um sentido bem determinado.*

Em Esperanto nunca a inversão da ordem das palavras indica a interrogação.

*Ex.: Ĉu vi venas?* Vens tu?

*Ĉu vi estas sana?* Estás bom (de saúde)?

*Kiel vi fartas?* Como vai você?

*Kie estas mia ĉapelo?* Onde está o meu chapéu?

*Kiu ploras tie ĝi?* Quem chora aqui?

*Exercício 10. — Traduzir:* Ĉu vi foriros morgaŭ? Jes, sinjoro.  
 — Ĉu vi restas tie ĝi? Ne, sinjorino. — Ĉu vi fartas bone? Ne, mia farto estas malbona. — Kial vi mensogas? — Kiu venis hieraŭ? — Kian libron vi deziras? — Kiom kostas tiu mantelo?  
 — Kies robo estas tiu? — Ĉu ĝi estas la via? — Kion kreis Dio en la komenco de la mondo? — Kio pasas sub miaj fenestroj? Tio estas la muzikistoj de la dudek-unua Regimento, kondukataj de la muzikestro. — Kie loĝis la genia aŭtoro de la lingvo Esperanto?

*Possibilidade — Ebla* significa possível; *eble* significa possivelmente, talvez.

*Ex.: Fari*, fazer; *farebla*, factível (que pode ser feito); *kredi*, crer; *kredebla*, crível (que pode ser crido); *fleksi*, dobrar, fletir; *fleksebla*, flexível.

*Ema* indica a inclinação, o hábito.

*Ex.: Kredema*, crédulo (que tem inclinação para crer); *laborema*, trabalhador (que tem o gosto do trabalho).

*Inda* significa digno de, indica o mérito.

*Ex.: Kredinda*, digno de fé; *honorinda*, honorável (digno de ser honrado, homenageado).

*Parentesco — A partícula bo serve para indicar o parentesco resultante do casamento.*

*Ex.: Bopatro*, sogro; *bofilo*, genro.

A silaba *ge* reúne os dois sexos.

*Ex.: Gesinjoroj*, senhores (senhor e senhora); *gepatroj*, pais (pai e mãe).

*Exercício 11. — Traduzir as palavras:* Mallaborema, roimpebla, memorinda, aminda, laboremulo, babilema, babilemulo, mensogema,

*A numeração é absolutamente regular.*

mensogemulo, vivinda, videbla, verdirema, laŭdinda, mallaŭdinda, ripročinda, vengema, batalema, ne-ebla, fidinda, kolerema, palpebla, sentebia, hopatrino, bofilino, gefratoj, geknaboj, geavoj.

*Tradução — Historio de Esperanto (daŭrigo).* — En la tempo, kiam aperis Esperanto, la lingvo "Volapük" bruegis. La bezono de lingvo helpa estis tiel granda, ke kelkaj homoj lernis Volapükon, malgraŭ ke ĝi estis malbela, neparolebla, malfacila. Sed tiu ridiga lingvo, vera parodio de lingvo, ne povis longe daŭri. Ĝiaj partianoj, eĉ plej fervoraj, konstatis baldaŭ, ke tiu ombro de lingvo bezonis plibonigojn, kaj malpaco okazis inter ili, ĉar ili ne povis unuigi pri la ŝangoj fareblaj aŭ farindaj. Tial Volapük mortis, sed ĝia malsukceso tre malutilis al la ideo mem de lingvo artefaria. Multaj (homoj) kredis, ke tiu malprospero estas ne-diskutebla pruwo, ke farado de lingvo estas neebla kaj utopia. Esperanto en-iris do malfacilan vojon plenan de antaŭ-jugoj, kaj doktoro Zamenhof devis longe batali por venki la kontraŭ-starantojn. Malriĉa, senpova, li elspezis sian tutan havon por la sukceso de sia ideo, kaj nur post longaj jaroj da batalado, post ruinigo, kiam li komencis malesperi, la sukceso neatendata alvenis.

## OITAVA LIÇÃO

*Acusativo de direção* -- Quando há um movimento para um alvo, a palavra ou as palavras que exprimem esse alvo recebem o N do acusativo, salvo se a preposição já indicar o alvo.

*Ex. : Mi iras Parizon, vou a Paris. Kien vi iras? Aonde vais? La birdo flugas en la ĉambron, o pássaro voa para dentro do quarto (vai para aí, não estava aí antes). La birdo flugas en la ĉambro, o pássaro voa no quarto (aí estava há algum tempo e aí voa de um lado para outro). Mi eniras en la korton, entro no pátio. Mas: De mateno gis vespero, desde manhã até a noite. Li vojaĝis al Eŭropo, ele viajou para a Europa; porque as preposições *gis* e *al* indicam claramente os alvos: *vespero* e *Eŭropo*.*

*Exercício 18. — Traduzir as frases: Mi vojaĝas en mia lando. Mi vojaĝas en mian landon. La kato saltas sur la tablo. La kato*

*O particípio passado termina em { ita passivo  
intia ativo*

saltas sur la tablon. La hirundoj flugis trans la riveron, ĉar trans la rivero estis aliaj hirundoj. Mi veturas hejmen. Mi estas hejme. Li jetis la pilkon sur la nigran tabulon. Multaj vortoj estas skribitaj sur la nigra tabulo.

*Ujo* indica o continente total, a árvore em relação ao fruto, o país pelo nome dos naturais.

*Ex.:* *Sukero*, açúcar; *sukerujo*, açucareiro; *pomo*, maçã; *pomujo*, macieira; *franco*, francês; *Francujo*, França.

*Ingo* indica o continente parcial, no qual se introduz uma parte do objeto.

*Ex.:* *Kandelo*, vela; *kandelingo*, castiçal;  *fingro*, dedo;  *fingringo*, dedal.

*Lugar* — *Ejo* indica o lugar destinado a um uso.

*Ex.:* *Lerni*, aprender; *lernejo*, escola; *pregi*, orar; *pregejo*, igreja; *ćevalo*, cavalo; *ćevalejo*, estribaria.

*Exercício 13.* — Traduzir as palavras: Salujo, vinagrujo, oleujo, cigarujo, cigaringo, vendejo, Turkujo, Anglujo, Germanujo, pirusko, persikujo, fragujo, glavingo, sidejo, dormejo, mangejo, lernestro, lernanto.

*Tradução — Historio de Esperanto (jino).* — La unuaj Esperantistoj estis precipe Rusoj, Svedoj kaj kelkaj Germanoj. Sed, kiel oni scias, la fondo de societoj estis malfacila en Rusujo kaj la propagando de novaj ideoj estis tre malhelpata en tiu lando. En mil okcent okdek naŭ aperis la unua jurnaloo redaktita Esperante. Gi estis presata en Germanujo, sed preskaŭ ĉiu abonintoj estis Rusoj. Tiu gazeto eliradis dum ses jaroj, ĝis mil okcent naŭ-dek kvin. Tiam, ĉar la eminenta verkisto Tolstoj verkis artikolojn en tiu gazeto, la regnistroj de Rusujo malpermesis ĝian eniron en Rusujon.

La gazeto mortis kaj la propagando haltis. Nova jurnaloo, nomita "Lingvo Internacia", aperis en Svedujo el presejo de Upsala. Gi subtenis la malfacilan progresadon de la lingvo. En la jaro mil-okcent-naŭ-dek-oka fondigis la *Societo franca por propagando de Esperanto* (S. f. p. E.); sed post du jaroj da ekzisto gi nur enkalkulis tricent anojn, el kiuj nur la duono logis en Francujo. Tiam kelkaj francaj universitatanoj kaj scienculoj prenis la aferon en manojn; helpataj de la potenza franca Touring-Club, ili energie propagandis la lingvon en la tuta Francujo kaj baldaŭ multaj grupoj esperantistaj fondigis en ĉiuj grandaj urboj de Francujo. Tiu movado franca atingis aliajn landojn. La malnovaj amikoj rusaj,

svedaj, germanaj, bulgaraj, aŭstraj kaj hungaraj vekiĝis, kaj granda pušo naskiĝis unue en Anglujo kaj poste en ĉiuj aliaj landoj. Fine, okazis dum 1905, en *Boulogne-sur-Mer*, kun grandega sukceso, la unua internacia kongreso, kie kun-venis kelkaj centoj da adeptoj, kaj kiu pruvis publike, je la unua fojo, la taŭgecon de la lingvo por ĝia celo.

De tiu tempo, kunvenas ĉiujare kun sama sukceso en mal-samaj landoj, novaj kongresoj, kiuj vekas ĉie intereson, kaj la progresoj de Esperanto tra la mondo estas tiel grandaj, gravaj, rapidaj, ke neniu povas nun dubi pri la certa triumfo fina de la lingvo de Doktoro Zamenhof.

## NONA LIÇAO

*Participios futuros.* — Existem, no Esperanto, dois participios futuros, que não têm correspondentes senão em muito poucas línguas e que são de grande utilidade.

### PARTICÍPIO FUTURO ATIVO

*Faronta*, que está para fazer.    *Farota*, que está para ser feito.  
*Amonta*, que está para amar.    *Amota*, que está para ser amado.

*Ex.:* *Suldo pagota*, dívida a pagar (dívida que está para ser paga, que vai ser paga); *mono ricevota*, dinheiro a receber (dinheiro que está para ser recebido, que vai ser recebido); *la pagonta kaso*, a caixa que vai pagar (a caixa que pagará).

Com estes participios, substituindo a terminação *a* por *o*, têm-se os nomes:

*Ex.:* *La Savonto*, o Messias (aquele que salvará); *la jugoto*, o réu (aquele que será julgado).

*Coleções* — A terminação *aro* indica uma coleção, reunião de pessoas ou coisas.

*Ex.:* *Vagono*, vagão; *vagonaro*, trem; *vorto*, palavra; *vortaro*, dicionário (coleção de palavras).

*Unidade, parcela* — Pelo contrário, a terminação *ero* indica uma parcela, um elemento.

*A terminação N caracteriza o alvo do movimento.*

*Ex.: Fajro, fogo; fajrero, centelha (particula de fogo); sablo, areia; sablero, grão de areia.*

*Qualidade* — A terminação *eco* indica uma qualidade ou estado.

*Ex.: Bona, bom; boneco, bondade; vera, verdadeiro; vereco, veracidade; prezidanto, presidente; prezidanteco, presidência (qualidade, título de presidente); sklavo, escravo; sklaveco, escravidão (estado, condição de escravo).*

*Coisa concreta* — Ao contrário, a terminação *ajo* indica um objeto concreto, feito de tal ou qual matéria, de tal ou qual maneira.

*Ex.: Alta, alto; altajo, uma elevação; sukero, açúcar; suker-ajo, um doce (uma coisa feita de açúcar).*

*Instrumento* — A terminação *ilo* indica os instrumentos, utensílios.

*Ex.: Tranĉi, cortar; tranĉilo, faca; falĉi, fouçar; falĉilo, fouce.*

*Disseminação* — Para indicar a disseminação, a distribuição, a separação, coloca-se diante da palavra a silaba *dis*.

*Ex.: Semi, semear; dissemi, disseminar; doni, dar; disdoni, distribuir.*

*Exercício 14.* — *Traâuzir as palavras:* Beleco, alteco, grandeco, ŝiparo, militistaro, arbaro, hakilo, muzikilo, polvero, disvastigi, disvastigo, barilo, glaciajo, frandajo, ofteco, ofta, malofta, malofteco, maloftajo, akvero, pluvero, honiaro, registo, registaro, mangilo, mangilaro, kuirilo, kuirilaro.

*Tradução* — *Fina parolado.* — La leganto, kiu zorge studis tiun ĉi libreton, estas certe konvinkita pri la rimarkindaj ecoj de Esperanto. La ĉefaj ecoj estas: la gramatika simpleco, la granda reguleco, la bela bon-soneco kaj la perfekta internacieco de la vortaro.

La gramatiko konsistas el kelkaj reguloj sen-esceptoj rapide lerneblaj, ĉiam memoreblaj kaj facile uzeblaj.

La vortaro en-havas multajn vortojn internaciajn konatajn al ĉiuj popoloj eŭropaj. Se oni malfermas vortaron esperantan-anglan, esperantan-germanan, esperantan-hispanan, k.t.p. (kaj tiel plu = etc.), oni, kun granda miro, konstatas, ke preskaŭ ĉiuj fundament-

aj vortoj de la lingvo Esperanto apartenas al la angla, germana aŭ hispana lingvoj.

Tiu internacieco kaj tiu simpleco estas la kaŭzoj de la sukceso kaj mirinda disvastigo de nia lingvo.

Plie la parolebleco estas ne nur facila por ĉiuj popoloj, sed ankaŭ multaj eksperimentoj pruvas, ke divers-landanoj, lernintaj la lingvon sen instruisto en libroj, tamen ĝin parolas sam-maniere. Tiу miraklo de-venas de tio, ke la ortografio estas fonetika kaj ke ĉiuj sonoj de la lingvo estas facile elparoleblaj por ĉiuj popoloj, ĉar la aŭtoro de la lingvo evitis la sonojn malfacilajn, kiel la franca sono *u*.

Kara leginto, kiu havis la paciencon legi ĉi tiun tutan brošuron, mi estas certa, ke vi estas konvinkita. Vi konas nun la unuajn principojn de nia bela lingvo kaj vi, sen granda peno, povos farigi tre lerta Esperantisto. Vi scias jam multon, sed tamen vi ne scias ĉion, kaj ni tre konsilas al vi aĉeti lerno-libron, gramatikon kaj vortarojn por perfektiĝi. En ĉiuj grandaj urboj oni faras kursojn sen-pagajn. Iru, aŭskultu ilin! La laboro estos malgranda kaj la rezultato tre granda.

Propagandu, diskonigu nian lingvon! Instruu pri ĝi viajn infanojn! Postulu ĝian scion de viaj oficistoj! Uzu ĝin en viaj leteroj! Helpu al la disvastigo de la bela kaj utila internacia komprenilo!

## ESPERANTO!

*Não se esqueça de verter as chaves para o Esperanto, tanto desta parte do opúsculo como do suplemento que segue, de correspondência e conversação, nas páginas 48 e seguintes. Sem verter as chaves, seu aproveitamento seria quase nulo.*

O participação futuro termina em { *ota passivo*  
*onta ativo*

## CHAVES DOS EXERCÍCIOS

(Além de servir para correção dos exercícios, cada uma destas chaves deverá ser traduzida pelo estudante, do português em Esperanto, empregando ele, então, como chave, o exercício original.)

1.º — Finalizar, fim, final, finalmente: começar, começo; encantar, encanto, encantador; ter coragem, corajoso, coragem, corajosamente; amar, amor, amorosamente; diferencar-se, diferença, diferente, diferentemente; fazer barulho, barulho, barulhento, barulhentamente; vencer, vitória, vitorioso, vitoriosamente; fixar, fixo, fixamente; pessoa, pessoal, pessoalmente; ameaçar, ameaça, ameaçador; milagre, milagroso, milagrosamente.

2.º — Paterno, paternalmente, materno, maternalmente; irmão, fraterno, fraternalmente, irmã; filho, filial, filialmente, filha; tio, tia; primo, prima; avô, avó.

Celibatário (sub.), celibatário (adj.), senhorita; senhor, senhora; deus, divino, divinamente, deusa; príncipe, principesco, principescamente, princesa.

Boi, vaca, touro, bezerro; cavalo, égua, cavalo (reprodutor), potro; carneiro, ovelha, carneiro (reprodutor), cordeiro.

A bela língua Esperanto. Língua do mundo (ou) língua mundial. O amor de mãe (ou) o amor materno. Carne de vaca (\*). Costela de porco.

Falar bem e com facilidade (ou: facilmente). Rezar piedosamente; batalhar fervorosamente; morrer santamente. Comer bem; beber muito; viver muito tempo.

Mais forte que a morte. Mais branco que neve. Forte como um leão (ou) tão forte como um leão. Tão bom quão belo. O mais forte de todos. O maior dos reis. O mais alto dos montes.

3.º — Penso, logo existo. Vim, vi e venci. Ele estuda diligentemente e em breve saberá. Nós falamos com facilidade e rapidez. Eu desejaria muito ser grande e forte, mas principalmente a força me falta.

---

(\*) O Esperanto tem dois modos de dizer "carne de vaca", mas o português só tem um. O mesmo se dá em muitos outros casos.

Venham e olhem! Ele espere, porque eu agora não estou livre. O meu amigo veio com o irmão e eu fiquei muito alegre. A mãe do meu amigo e a filha dela virão amanhã de manhã e ficarão em minha casa até à noite.

**VERSÃO.** — Língua internacional. — Uma língua auxiliar internacional é absolutamente necessária. A terra toda está agora como uma grande torre de Babel. As relações entre os homens de diversas nações não são fáccis. Um recurso para uma compreensão reciproca é necessário. A língua Esperanto serve perfeitamente para esse fim; porque V. nota quanto essa língua é simples e fácil. No entanto, muitas pessoas existem que acham que isso não é verdade. Ninguém é mais cego do que quem não quer ver; ninguém é mais surdo do que quem não quer ouvir. Olhem e prestem atenção, escutem e leiam, e verificarão que nós temos razão quando pretendemos que nenhuma língua natural é mais fácil e regular do que o Esperanto.

4.º — Desaparecer, ímpio, lavar de novo, começar a cantar, ficar de vigília, insensato, mau, inimigo, amiga, inimiga, dar um pulo, cochilar, perder, tornar a dizer, menos, o menos, tomar conhecimento, desesperar.

Eu amo minha mulher e meus filhos. — Seguirei o caminho que V. me mostrou. — Preferimos o que possuímos — Ele fez um grande trabalho e ganhará muito dinheiro. Bom dia (subentendido: eu desejo a V. um...). — Boa noite, Sr. (eu lhe desejo). — Adeus, boa viagem! — Eu o saúdo. — Aceite, Sr., minha cordial saudação. Aerto-lhe cordialmente as mãos. — Espero tornar a vê-lo brevemente; até outra vista! — O asno é menos forte do que o cavalo. — Ele é o menos corajoso de todos. — A mulher geralmente é menos forte do que o homem.

**VERSÃO.** — Esperanto e latim. — Muitas pessoas que não estudaram cuidadosamente a questão da língua internacional, crêem que a melhor língua internacional seja a latina. Erram plenamente, porque essa língua não pode servir às nossas necessidades modernas. Antes de tudo, devemos observar que a língua latina é muito difícil. Sua gramática é irregular, complicada e cheia de exceções. As formas gramaticais são velhas, antigas e muito diferentes das formas das nossas línguas atuais. Sabemos, de fato, que os nossos filhos, depois de muitos anos de aprendizado nos liceus, não sabem o latim. São incapazes de manter conversação ou correspondência nessa língua. Além disso, mesmo que a língua latina fosse muito fácil e simples, ela não serviria agora para o uso geral, porque muitos objetos, ideias, expressões, pensamentos existem agora que não existiam no tempo da antiga Roma. Para empregar agora a língua latina, teríamos, pois, de refazê-la e construir muitas palavras novas para expressar as ideias modernas.

5.º — Navio a vela, ferrovia, luz do sol, abandonar, magnânimo,

multa, ir por (perambular), atravessar, levar para longe, manufaturar, jarro de flor, mataborrão, andar a pé, dormitório, refeitório, escrivaninha, livro didático, livro de leitura, travesseiro, óculos, barbas, bigodes, palma da mão, brinco, anel, botoeira, prato para sopa, toalha de mesa, toalha de rosto, lenço de assoar, mundial, anuário, diário, férias, Natal, praia, estação, dor de cabeça, cartão de visita, cheiroso, artificial, colher de sopa.

6.º — Santificar, santificar-se, humilhar, humilhar-se, orgulhoso, ensoberbecer-se, engrandecer, aumentar, diminuir, elevar, abaixar, abalar-se, mulher solteira, senhorinha (mocinha), árvore, arvorezinha, grandíssima estima, estimar muitíssimo, gadanho, gritar altíssimo, correr mui rapidamente, encher, ensinar, tornar bom, estragar, dormitar, dormir profundamente, tossir baixo, curar, curar-se.

**VERSAO.** — Esperanto e latim (continuação). — Essa construção de novas formas encheria o latim de palavras estranhas e o enfearia muitíssimo. Assim, far-se-iam as crianças aprender uma língua que muito se diferenciaria do latim clássico e os estudos se rebaxariam. Não se deve tocar em um idioma natural e estragá-lo. Não o podemos tolerar. Pois que o latim não pode servir à nossa finalidade, busquemos outra língua. No próximo exercício demonstraremos que as línguas nacionais também não podem representar esse papel.

7.º — Sete e oito fazem quinze. Vinte três e setenta e cinco fazem noventa e oito. Duas vezes seis são doze. Três é a metade de seis. Os três quartos de uma hora são quarenta e cinco minutos. Um dia é o sétimo (ou: a sétima parte) de uma semana. Comprei uma dúzia de colheres e uma centena de garfos. Março é o terceiro mês do ano. O século dezenove é o século da Ciência, do progresso social, do melhoramento da sorte dos homens. 1, 2, 3, são algarismos; 1.405, 251, 479.853, 300.006, 14.200 são números. Leia-os, dê-lhes nomes e escreva-os na língua Esperanto. Menino de dez anos é um menino cuja idade é de dez anos. Um homem de oitenta anos tem cabelos brancos. As passagens para crianças de sete anos custam só metade do preço.

**VERSAO.** — Esperanto e línguas naturais. — Diz-se freqüentemente que uma língua não-natural absolutamente não pode progredir e que nunca os homens aceitarão seu uso. Por isso algumas pessoas propõem que se internacionalize alguma língua nacional, por exemplo, o francês, o inglês ou o espanhol. Dizem que muitas pessoas já falam essas línguas e que a gente está certa de suas qualidades. Portanto, não se deve fabricar um novo idioma, quando se pode tirar da natureza e aí colher uma língua boa e bela. Mas aqueles que assim falam esquecem completamente dois pontos importantes: primeiramente, o povo, cuja língua se aceitasse como internacional, tornar-se-ia poderoso e em breve seria o senhor do mundo; os outros povos não aceitarão, portanto, o fato de humilhar-se ante um único e dar a um só povo tal força.

Em segundo lugar, todas as línguas naturais são difíceis e o Esperanto é dez vezes mais fácil do que qualquer língua nacional. Se se escolhesse uma língua natural, os que poderiam aprender tal língua seriam poucos; ao contrário, se se escolher o Esperanto, toda a gente poderá facilmente, sem mestre, depois de alguns meses, saber a língua auxiliar. Em vez de milhares de pessoas, veremos milhões que aprenderão e empregarão a língua.

8.<sup>o</sup> — Aquela casa está sendo construída pelo meu amigo N...; sua construção estará terminada sómente daqui a dezesseis meses. O Grande Palácio de Paris foi construído no ano de 1899 e mal estava acabado no ano de 1900, quando se abriu a Exposição Universal. Muitos outros palácios foram então construídos, mas foram demolidos depois do fechamento da Exposição, e não existem mais.

Moribundo é um homem que está morrendo; morto é um homem que morreu. Réu é um homem que é julgado. O juiz é um homem que julga o réu. Julgado é um homem que se julgou; se era culpado, é castigado; se era inocente, é absolvido e libertado.

9.<sup>o</sup> — Discurso, orador, matemático, físico, lavador, lavadeira, porteiro, porteira, cabeleireiro, comerciante (\*), chefe de fábrica, chefe de Estado ou Império, espirituoso, pedestre, querido, querida, encantador, encantadora, salvador, viajante (em veículo), condutor de carro, viajante (em geral), viajante profissional, nômade, guerreiro (militar), couraceiro, cientista.

**VERSÃO.** — **História do Esperanto.** — O criador da língua Esperanto foi o dr. Zamenhof, médico que morreu em Varsóvia. Ele nasceu em Bielostok, pequena cidade lituana, cujos habitantes falavam muitas línguas diferentes. Por isso os habitantes de Bielostok não se comprendiam reciprocamente, o que lhes causava muitos embarracos. O jovem Zamenhof foi tocado por essa infelicidade e pensou muito na melhor maneira de fazê-la desaparecer. Ele então chegou à conclusão de que os seus concidadãos eram inimigos uns dos outros só porque não se comprendiam reciprocamente. A língua Esperanto foi, pois, criada por Zamenhof com uma finalidade humanitária.

Durante longos anos, o dr. Zamenhof trabalhou na preparação dumha língua artificial, depois que se convenceu de que nem uma língua morta, como o latim, nem uma língua viva, como a francesa, pode servir para o uso geral.

Já no ano de 1878, a língua internacional estava teoricamente pronta, mas prudentemente o dr. Zamenhof não a quis publicar antes da experiência prática. Portanto, ele, completamente só, durante oito anos, experimentou praticamente sua língua e melhorou-a. Pode-se ler em uma de suas obras, publicada pela firma Librairie Centrale Espérantiste, uma bela carta em que ele conta como construiu a língua.

---

(\*) Em português não temos meios de distinguir, como em Esperanto, entre *fabrikisto*, fabricante profissional (esteja ou não fabricando agora) e *fabrikanto*, fabricante (que está fabricando agora).

Finalmente, no ano de 1887, publicou ele os primeiros manuais de Esperanto.

10.<sup>o</sup> — Partirá V. amanhã? Sim, Sr. — Fica V. aqui? Não, Sra. — V. está passando bem? Não, meu estado de saúde é mau. — Porque mente V.? — Quem veio ontem? — Que livro V. deseja? — Quanto custa essa capa? — De quem é esse vestido? — E' o seu? — Que criou Deus no começo do mundo? — Que passa sob as minhas janelas? São os músicos do 21.<sup>o</sup> Regimento conduzidos pelo regente. — Onde morava o genial autor da língua Esperanto?

11.<sup>o</sup> — Preguiçoso, frágil, memorável, amável, operoso, tagarela, mentiroso, digno de ser vivido, visível, verdadeiro, louvável, censurável, repreensível, vingativo, combativo, impossível, digno de fé, colérico, palpável, sensível, sogra, nora, irmãos, meninos e meninas, avô e avó.

**VERSÃO.** — História do Esperanto (continuação). — No tempo em que apareceu o Esperanto, a língua "Volapük" fazia um grande barulho. A necessidade de uma língua auxiliar era tão grande, que algumas pessoas aprenderam o Volapük, embora ele fosse feio, impossível de ser falado, difícil. Mas essa língua ridícula, verdadeira paródia de língua, não podia durar muito. Seus partidários, mesmo os mais fervorosos, verificaram logo que aquela sombra de língua preservava de melhoramentos e travou-se entre eles uma luta, porque não se puderam unir quanto às alterações que se deviam fazer ou mereciam feitas. Por isso o Volapük morreu, mas seu insucesso prejudicou muito a ideia mesma de língua artificial. Muitas pessoas acreditaram que aquele malogro era prova indiscutível de que fazer-se uma língua é coisa utópica e impossível. O Esperanto entrou, pois, em difícil caminho, cheio de preconceitos, e o dr. Zamenhof teve que lutar muito tempo para vencer os opositores. Pobre, sem poder, ele empregou todos os seus haveres para o êxito de sua ideia, e só depois de longos anos de peleja, depois de arruinado, quando ele já começava a perder a esperança, o êxito inesperado chegou.

12.<sup>o</sup> — Eu viajo em minha terra. Eu viajo para a minha terra. O gato salta em cima da mesa. O gato salta para cima da mesa. As andorinhas voaram para o outro lado do rio, porque do outro lado do rio havia outras andorinhas. Eu vou (de carro) para casa. Eu estou em casa. Ele jogou a bola sobre o quadro negro. Há muitas palavras escritas no quadro negro.

13.<sup>o</sup> — Saleira, vinagreira, galheteiro, charuteira, piteira, venda, Turquia, Inglaterra, Alemanha, pereira, pessegueiro, morangueiro, bainha de espada, sede, dormitório, refeitório, mestre-escola, aluno.

**VERSÃO.** — História do Esperanto (fim). — Os primeiros esperantistas eram principalmente russos, suecos, e alguns alemães. Mas, como se sabe, a fundação de sociedades era difícil na Rússia e a propaganda de ideias novas era muito dificultada naquele país. Em 1889, apareceu o primeiro jornal redigido em Esperanto. Era impresso na Alemanha,

mas quase todos os assinantes eram russos. Esse jornal saiu durante seis anos, até 1895. Então, como o eminentíssimo escritor Tolstoi tivesse escrito artigos no jornal, os chefes do governo russo proibiram-lhe (ao jornal) a entrada na Rússia.

O jornal morreu e a propaganda parou. Um novo jornal chamado "Lingvo Internacia" apareceu na Suécia, de uma tipografia de Upsala. Era ele que sustentava o progresso difícil da língua. No ano de 1898, fundou-se a Société française pour la propagation de l'Esperanto (S. f. p. E.); mas depois de dois anos de existência só contava ela trezentos membros, dos quais só a metade morava em França. Então, alguns universitários e cientistas franceses tomaram em suas mãos a causa: ajudados pelo poderoso "Touring-Club" francês, fizeram enérgica propaganda da língua na França toda e logo se fundaram muitos grupos esperantistas em todas as grandes cidades de França. Esse movimento francês alcançou outros países. Os velhos amigos russos, suecos, alemães, búlgaros, austriacos e húngaros despertaram, e um grande impulso tomou o movimento, em primeiro lugar na Inglaterra, e depois em todos os outros países. Finalmente, realizou-se, em 1905, em Boulogne-sur-Mer, com enorme êxito, o primeiro congresso internacional, em que se reuniram algumas centenas de adeptos e que provou em público, pela primeira vez, a aptidão da língua para sua finalidade.

Desde esse tempo novos congressos se reúnem anualmente com bom êxito, em diversos países, e despertam interesse por toda a parte, e os progressos do Esperanto pelo mundo são tão grandes, importantes e rápidos, que ninguém agora pode duvidar do seguro triunfo final da língua do Dr. Zamenhof.

14.<sup>o</sup> — Beleza, altura, grandeza, esquadra, forças armadas, floresta, machado, instrumento de música, grão de poeira, vulgar, divulgação, cerca, sorvete, guloseima, frequência, frequente, raro, raridade, coisa rara, gota d'água, gota de chuva, humanidade, governador, governo, peça de talher, talher, utensílio de cozinha, apetrecho de cozinha.

**VERSÃO.** — Palavra final. — O leitor que tenha estudado cuidadosamente este livrinho, de certo está convencido das qualidades notáveis do Esperanto. As qualidades principais são: a simplicidade gramatical, a grande regularidade, a excelente eufonia e a perfeita internacionalidade do vocabulário.

A gramática consiste em algumas regras sem exceção, de rápida aprendizagem, de recordação a qualquer momento e de fácil emprego.

O dicionário contém muitas palavras internacionais conhecidas de todos os povos europeus. Abrindo-se um dicionário Esperanto-Inglês, Esperanto-Alemão, Esperanto-Espanhol, etc., nota-se com admiração que quase todas as palavras fundamentais da língua Esperanto pertencem ao inglês, ao alemão, ou ao espanhol.

Essa internacionalidade e essa simplicidade são as causas do êxito e da admirável divulgação de nossa língua.

Demais, a conversação não só é igualmente fácil para todos os

povos, mas também muitas experiências provam que pessoas de diversos países, havendo aprendido a língua em livros, sem mestre, a falam, contudo, do mesmo modo. Esse milagre provém de ser a ortografia fonética, e de que todos os sons da língua são de fácil pronúncia para todos os povos, porque o autor da língua evitou os sons difíceis, como o som do *u* francês.

Caro leitor, que teve a paciência de ler toda esta brochura, estou certo de que V. está convencido. V. conhece agora os primeiros princípios da nossa bela língua, e sem grande esforço V. poderá tornar-se um habilíssimo esperantista. V. já sabe muito, mas em todo o caso, ainda não sabe tudo, e nós o aconselhamos com empenho a comprar um manual, uma gramática e dicionários para se aperfeiçoar. Em todas as grandes cidades fazem-se cursos gratuitos. Vá, ouça-os! O trabalho será pequeno e o resultado muito grande.

Faça propaganda, divulgue a nossa língua! Ensine-a aos seus filhos! Exija que a conheçam seus funcionários! Empregue-a em suas cartas! Ajude a divulgação do belo e útil instrumento de compreensão internacional, que é o **ESPERANTO!**

---

*Recomendamos ao estudioso que haja terminado esta brochura, fazer a leitura atenta de livros de bons autores, de preferência L. L. Zamenhof, Kabe, Porto Carreiro Neto, Ivo Lapenna, Edmond Privat.*

## VOCABULARIO ESPERANTO-PORTUGUÊS DAS PALAVRAS EMPREGADAS NESTA BROCHURA

(Neste vocabulário só damos as palavras fundamentais. O leitor formará as derivadas aplicando as regras expostas nas diversas lições).

### A

Abon-i, assinar (jornais, revistas, etc.).  
Absolut-a, absoluto.  
Aêet-i, comprar.  
Adept-o, adepto.  
Adiaü, adeus.  
Adres-o, endereço, direção.  
Aeroplano = aviad-il-o.  
Afabl-a, gentil, bondoso.  
Afer-o, coisa, assunto, negócio, causa, caso (jur.).  
Aĝ-o, idade.  
Agrabl-a, agradável.  
Ajn, quer que (seja). Kiu ajn, quem quer que; kiel ajn, como quer que seja.  
Akcept-i, aceitar, acolher.  
Akcompan-i, acompanhar.  
Akord-o, acordo: akord-i, estar de acordo, concordar.  
Akv-o, água.  
Al, a, para.  
Ali-a, outro.  
Alt-a, alto, elevado.

Am-i, amar, gostar de.  
Amik-o, amigo.  
An-o, habitante de, membro de.  
Angl-o, inglês.  
Anim-o, alma.  
Ankaü, também.  
Ankoraü, ainda.  
Anonc-i, anunciar.  
Anstataü, em vez de, em lugar de.  
Antaü, antes, diante, em frente de, perante.  
Antikv-a, antigo.  
Apart-a, separado, avulso; apart-e, em separado, à parte.  
Apartament-o, apartamento (de edificio).  
Aparten-i, pertencer.  
Apenaü, apenas, logo que.  
Aper-i, aparecer.  
Ar-o, coleção.  
Arb-o, árvore.  
Art-o, arte.  
Art-e-far-it-a, artificial.  
Artikol-o, artigo.  
Asekur-i, fazer seguro, assegurar.  
Atend-i, esperar, aguardar.

Atent-a, atento; atent-i, prestar  
atenção.

Ating-i, atingir, alcançar, obter,  
abrir, tocar, violar (lei, re-  
gulamento).

Aü, ou.

Aüd-i, ouvir.

Aüskult-i, escutar.

Aüstr-o, austriaco.

Aütomobil-o, automóvel.

Aütor-o, autor.

Aviad-o, aviaçao; aviad-il-o,  
avião.

Av-o, avô.

Azen-o, asno, burro, jumento,  
besta.

## B

Babel-o, *Babel*.

Babil-i, tagarelar, parlar.

Baldaü, breve, em breve, logo.

Bar-i, barrar, interceptar (passa-  
gem), tapar (fechar).

Batal-i, combater, batalhar.

Bedaür-i, lamentar, sentir; be-  
daür-ind-e, infelizmente.

Bel-a, belo, bonito.

Belg-o, belga.

Bezon-i, precisar, necessitar.

Bilet-o, bilhete.

Bind-i, encadernar.

Ejelostok-o, Bielostok.

Blank-a, branco.

Blind-a, cego.

Bon-a, bom.

Bon-e, bem.

Bord-o, margem, borda, beira,  
aba.

Bov-o, boi.

Brazil-o, Brasil.

Bril-i, brilhar, luzir.

Brosur-o, brochura.

Bru-i, fazer barulho.

Bulgar-o, búlgaro.

Buô-o, boca.

Buton-o, botão.

## C

Cel-i, visar, apontar.

Cent, cem.

Cert-a, certo.

Ceter-a, outro, restante; ceter-e,  
aliás, além do que.

Ci, tu.

Cifer-o, cifra, algarismo.

Cigar-o, charuto.

## D

Cambr-o, quarto, sala, câmara,  
aposento.

Car, porque, pois que.

Carm-a, encantador.

Çe, em casa de, em, entre.

Cef-a, principal.

Cerp-i, tirar (um líquido), tirar,  
colher.

Ceval-o, cavalo.

Ci, particula que indica aproxima-  
ção: tiu ci ou ci tiu, este; tie ci  
ou ci tie, aqui.

Ciam, sempre.

Cifon-o, farrapo, trapo, andrajo.

Cio, tudo.

Cion, tudo (acusativo de ciò).

Ciu, cada um, cada.

Ciuj, todos.

Cu, (indica interrogação e não  
tem equivalente exato em por-  
tuguês).

## E

Da, de (depois de palavra que ex-  
prima quantidade)

Dank-i, <i>agradecer, ficar reconhecido; mal-dank-em-o, ingrati-dão.</i>	Eksperiment-o, <i>experiência.</i>	
Daür-i, <i>permanecer.</i>	Ekspozici-o, <i>exposição.</i>	
Daür-ig-i, <i>continuar.</i>	Ekzempl-o, <i>exemplo.</i>	
De, <i>de.</i>	Ekzemplero, <i>exemplar, cópia.</i>	
Dek, <i>dez.</i>	Ekzerc-i, <i>exercitar, adestrar.</i>	
Deleg-i, <i>delegar, deputar; deleg-it-o, delegado.</i>	Ekzist-i, <i>existir.</i>	
Demand-i, <i>perguntar.</i>	El, de, <i>de dentro de, dentre.</i>	
Dens-a, <i>denso, espesso.</i>	El-erp-i, <i>esgotar.</i>	
Dev-i, <i>dever, ter o dever de.</i>	El-don-i, <i>editar.</i>	
Dezir-i, <i>desejar.</i>	Elekt-i, <i>escolher.</i>	
Dio, <i>Deus.</i>	Element-o, <i>elemento; element-a, elementar, rudimentar.</i>	
Diferenc-i, <i>ser diferente, diferir.</i>	El-lern-ad-o, <i>aperfeiçoamento de aprendizado, aprendizagem a fundo.</i>	
Difin-i, <i>definir, fixar, determinar.</i>	El-parol-i, <i>pronunciar.</i>	
Diligent-a, <i>diligente, aplicado.</i>	El-spez-i, <i>gastar, despeser.</i>	
Dir-i, <i>dizer.</i>	Embaras-i, <i>embaraçar, estorvar.</i>	
Disk-o, <i>disco (fonográfico, etc.).</i>	Eminent-a, <i>eminente, distinto.</i>	
Diskut-i, <i>discutir, tratar de (um assunto).</i>	En, em, <i>dentro de.</i>	
Disput-i, <i>disputar.</i>	Energi-o, <i>energia.</i>	
Divers-a, <i>diverso.</i>	En-skrib-ig-i, <i>inscrever-se.</i>	
Do, pois, <i>portanto, logo.</i>	Entuziasm-o, <i>entusiasmo, ardor.</i>	
Doktor-o, <i>doutor.</i>	Enu-i, <i>aborrecer-se, enfastiar-se; enu-ig-a, fastidioso, enfadonho.</i>	
Dolor-o, <i>dor.</i>	Epok-o, <i>época.</i>	
Dom-o, <i>casa.</i>	Er-o, <i>parcela.</i>	
Don-i, <i>dar.</i>	Erar-i, <i>errar, cometer erro.</i>	
Dorm-i, <i>dormir.</i>	Escept-i, <i>exceutar, fazer exceção.</i>	
Du, dois, <i>duas.</i>	Esper-i, <i>esperar, ter esperança.</i>	
Dub-i, <i>duvidar.</i>	Esplor-i, <i>explorar, pesquisar.</i>	
Dum, durante, <i>enquanto que.</i>	Esprim-i, <i>exprimir, expressar.</i>	
Du-obl-ig-i, <i>duplicar-se, dobrar-se (a quantidade).</i>	Est-i, <i>ser, estar.</i>	
	Estim-i, <i>estimar.</i>	
	Estr-o, <i>chefe, principal.</i>	
	Eürop-o, <i>Europa.</i>	
	Evit-i, <i>evitar.</i>	
<b>E</b>		
Eben-a, <i>plano, chato, liso; eben-aj-o, planicie.</i>	<b>F</b>	
Ebl-a, <i>possível.</i>	Fabrik-o, <i>fábrica.</i>	
Ec-o, <i>qualidade.</i>	Facil-a, <i>fácil.</i>	
Ec, mesmo, até.	Fajr-o, <i>fogo.</i>	
Edz-o, <i>esposo, marido.</i>		

Fak-o, secção, coluna (de jornal); especialidade.

Fals-i, falsificar.

Fam-o, fama, nomeada, renome; fam-a, célebre.

Far-i, fazer.

Far-ig-i, tornar-se, fazer-se.

Fart-i, passar, estar (de saúde).

Felic-a, feliz.

Fenestr-o, janela.

Fer-o, ferro.

Ferm-i, fechar.

Fervor-o, fervor.

Fest-o, festa, festejo.

Fid-i, fiar-se em, ter confiança.

Fiks-l, fixar.

Fil-o, filho.

Fin-i, acabar, pôr termo a.

Fingr-o, dedo.

Firm-a, firme, sólido, constante.

Firm-o, firma, casa de comércio.

Fizik-o, Física.

Flav-a, amarelo.

Flor-i, florescer, florir.

Flu-i, fluir, correr (líquido).

Flug-i, voar.

Fond-i, fundar.

Fonetik-a, fonético.

For, longe.

Forges-i, esquecer.

Fork-o, garfo.

For-las-i, abandonar, desprezar.

Form-o, forma.

Fort-a, forte.

Fot-o (= fotograf-aj-o), fotografia, retrato.

Frag-o, morango.

Franc-o, francês.

Frand-i, gostar de gulodices, petiscar.

Frap-i, bater, golpear, percutir.

Frat-o, irmão.

Fraül-o, celibatário, homem solteiro.

Fum-i, fumar.

Fundament-o, fundamento.

Funkci-i, funcionar; funkci-ad-o, funcionamento.

Fremd-a, estrangeiro, estranho.

Fru-a, prematuro, precoce; mal-fru-e, tarde.

## G

Gajn-i, ganhar.

Gazet-o, gazeta, folha.

Geni-o, gênio.

Genu-o, joelho.

German-o, alemão.

Glaci-o, gelo.

Giav-o, gládio, espada.

Gramatik-o, gramática.

Grand-a, grande.

Grav-a, importante.

Grup-o, grupo.

Gust-o, gosto, sabor.

Gvid-i, guiar, orientar.

## G

Garden-o, jardim.

General-a, geral.

Gi, ele ou ela (neutro).

Gin, o ou a (acusativo de gi).

Gis, até a, até que.

Goj-i, alegrar-se, ter alegria.

## H

Hak-i, cortar a machado, golpear.

Halt-i, parar, deter-se.

Har-o, cabelo.

Hav-i, ter, haver.

Hejm-o, lar, residência, pátria.

Help-i, ajudar, auxiliar.

Hieraü, ontem.

Hirund-o, *andorinha*.  
 Hispan-o, *espanhol*.  
 Histori-o, *História; história, conto*.  
 Hodiaü, *hoje*.  
 Hom-o, *homem* (ser humano), *alma, criatura*.  
 Hor-o, *hora*.  
 Hotel-o, *hotel*.  
 Humil-a, *humilde*.  
 Hungar-o, *húngaro*.

**I**

Id-o, *descendente, filho*.  
 Ide-o, *ideia*.  
 Idiom-o, *idioma*.  
 Ie, *em algum lugar, algures*.  
 Ig-i, *fazer, tornar*.  
 Ig-i, *fazer-se, tornar-se*.  
 Ili, *eles ou elas*.  
 Ilin, *os ou as* (acusativo de illi).  
 Il-o, *instrumento, meio, recurso*.  
 Ilustr-i, *ilustrar* (com gravuras).  
 In-o, *fêmea*.  
 Ind-a, *digno de*.  
 Infan-o, *criança, filho ou filha*.  
 Inform-i, *informar, noticiar*.  
 Ing-o, *estojo, bainha, etc.*  
 Instrui, *ensinar, instruir*.  
 Inter, *entre, em meio de*.  
 Interes-o, *interesse*.  
 Inter-naci-a, *internacional*.  
 Invit-i, *convidar*.  
 Io, *alguma coisa, algo*.  
 Iom, *um tanto, em certa quantidade*.  
 Ir-i, *ir, caminhar, andar*.  
 Iu, *alguém, algum, uma pessoa*.

**J**

Ja, *com efeito, de fato*.

Jam, *já*.  
 Jar-o, *ano*.  
 Je, *de, a, etc.* (preposição sem sentido determinado).  
 Jen, *eis, eis aqui, aqui está*.  
 Jes, *sim*.  
 Jozef-o, *José; Joêj-o, Juca, Zeca*.  
 Jug-i,  *julgar*.  
 Jun-a,  *jovem*.

**J**

Jet-i, *lançar, arremessar, jogar*.  
 Jurnal-o, *jornal*.  
 Jus, *agora mesmo, há pouco; mi jus finis, acabei agora mesmo; mi jus ricevis, acabo de receber*.

**K**

Kaj, *e* (conjunção).  
 Kalkul-i, *calcular, contar*.  
 Kamp-o, *campo; kamp-ar-o, campanha*.  
 Kart-i, *cantar*.  
 Kap-o, *cabeça*.  
 Kapabla, *capaz*.  
 Kart-o, *cartão*.  
 Kar-a, *caro, querido*.  
 Kas-o, *caixa* (de dinheiro); *kas-ist-o, tesoureiro*.  
 Katalog-o, *catálogo, lista*.  
 Kat-o, *gato*.  
 Kaüz-i, *causar, produzir*.  
 Ke, *que* (conjunção).  
 Kelk-a, *algum*.  
 Kia, *qual, que*.  
 Kial, *porque, porque motivo*.  
 Kiam, *quando*.  
 Kie, *onde*.  
 Kiel, *como, qual*.  
 Kies, *de quem, de que, cujo*.

Klo, que, o que.	Kosmopolit-a, cosmopolita, mun-dial.	
Kiom, quanto.	Kost-i, custar.	
Kion, que, o que (acusativo de kio).	Kotiz-i, contribuir, cotizar-se; jar-kotiz-o, cota anual.	
Kiras-o, couraça.	Kotlet-o, costeleta.	
Kiu, que, qual, quem.	Kre-i, criar, fazer.	
Kiun, que, qual, quem (acusativo de kiu).	Kred-i, crer.	
Klar-a, claro, limpido; klar-ig-i, explicar, clarificar.	Kri-i, gritar.	
Klasik-a, clássico.	Krist-o, Cristo.	
Kler-a, culto, douto, sábio.	Kuir-i, cozinhar, cozer.	
Klub-o, clube.	Kuler-o, colher.	
Kofr-o, mala, bai.	Kulp-a, culpado.	
Kolekt-i, colecionar, reunir.	Kun, com.	
Koler-i, encolerizar-se, ficar zangado.	Kur-i, correr.	
Komb-i, pentear, cardar.	Kurac-i, tratar (doente), mediciar; kuracisto, médico.	
Komenc-i, começar.	Kurag-a, corajoso.	
Komerc-i, comerciar, negociar.	Kurs-o, curso.	
Komisi-i, incumbir, encarregar.	Kusen-o, almoçada, travesseiro, coxim.	
Kompetent-a, competente, abalizado.	Kuz-o, primo.	
Kompren-i, compreender.	Kvalit-o, qualidade.	
Konduk-i, conduzir.	Kvankam, conquantão, ainda que, embora.	
Konfes-i, confessar.	Kvar, quatro.	
Kon-i, conhecer.	Kvin, cinco.	
Konklud-i, concluir.	Kvitanc-o, recibo, quitação.	
Konsil-i, aconselhar.	<b>L</b>	
Konsist-i (en), consistir (em); -i (el), constar (de).	L' ou La, o, a, os, as (artigo).	
Konstant-a, constante, permanente.	Labor-i, trabalhar.	
Konstat-i, constatar, verificar, reconhecer.	Land-o, país, terra.	
Konstru-i, construir.	Las-i, deixar, abandonar.	
Kontakt-o, contacto.	Last-a, último, derradeiro.	
Kontraü, contra.	Latin-a, latino.	
Konvink-i, convencer.	Laü, conforme, segundo.	
Korespond-i, corresponder-se, cartear-se.	Laüd-i, louvar, elogiar.	
Kor-o, coração.	Lav-i, lavar.	
	Leg-i, ler.	
	Leon-o, leão.	
	Lern-i, aprender.	

Lert-a, *hábil, ágil.*  
 Leter-o, *carta, epistola.*  
 Li, *ele.*  
 Liber-a, *livre.*  
 Libr-o, *livro.*  
 Lice-o, *liceu.*  
 Lim-o, *limite, fronteira; sen-lim-a, ilimitado.*  
 Lin, o (acusativo de li).  
 Lingv-o, *lingua, linguagem, idioma.*  
 Lip-o, *lábio.*  
 List-o, *lista, catálogo, relação.*  
 Literatur-o, *literatura.*  
 Log-i, *morar, habitar.*  
 Lok-o, *lugar, paragem.*  
 Long-a, *longo, comprido.*  
 Lud-i, *brincar, jogar, tocar (música), representar (teatro).*  
 Lum-i, *luzir, alumiar, fulgir.*

**M**

Majstr-o, *mestre.*  
 Makul-o, *mancha, mácula.*  
 Malgraũ, *apesar de, não obstante, a despeito de, mau grado.*  
 Man-o, *mão.*  
 Mang-i, *comer.*  
 Manier-o, *modo, maneira.*  
 Mank-i, *faltar.*  
 Mantel-o, *manto, capa, ponche.*  
 Mar-o, *mar.*  
 Mart-o, *Março.*  
 Mastr-o, *patrão, dono de casa, amo.*  
 Matematik-a, *matemático.*  
 Maten-o, *manhã.*  
 Mem, *mesmo, próprio.*  
 Membr-o, *sócio, membro.*  
 Memor-i, *lembrar-se, recordar-se.*  
 Menci-i, *mentcionar, citar.*

Mend-i, *encomendar, reservar (lugar, mesa).*  
 Mensog-i, *mentir.*  
 Metod-o, *método.*  
 Mez-o, *meio, centro.*  
 Mezur-i, *medir.*  
 Mi, eu, *mim, migo.*  
 Mil, *mil.*  
 Milion-o, *milhão.*  
 Milit-i, *guerrear.*  
 Min, me (acusativo de mi).  
 Minac-i, *ameaçar.*  
 Minut-o, *minuto.*  
 Mir-i, *admirar-se.*  
 Mirakl-o, *milagre.*  
 Modern-a, *moderno.*  
 Moment-o, *momento.*  
 Mon-o, *dinheiro.*  
 Monat-o, *mês.*  
 Mond-o, *mundo.*  
 Mont-o, *monte, montanha.*  
 Montr-i, *mostrar.*  
 Morgaũ, *amanhã.*  
 Mort-i, *morrer.*  
 Mov-i, *mover.*  
 Mult-a, *mucho.*  
 Muzik-o, *música.*

**N**

Naci-o, *nação.*  
 Nask-i, *gerar, produzir, parir, dar à luz, causar.*  
 Natur-a, *natural.*  
 Naü, *nove.*  
 Naz-o, *nariz.*  
 Ne, *não.*  
 Neces-a, *necessário.*  
 Nek, *nem.*  
 Nenia, *nenhum.*  
 Neniam, *never.*  
 Neniel, *de nenhum modo.*

Nenio, *nada, coisa nenhuma.*

Neniu, *ninguém, nenhum.*

Neûtral-a, *neutro (sem partido).*

Ni, *nós, nosco.*

Nigr-a, *preto, negro.*

Nin, *nos (acusativo de ni).*

Nokt-o, *noite.*

Nom-o, *nome.*

Nombr-o, *número.*

Nov-a, *novo.*

Nu, *então!, pois bem!, vamos!, ora!.*

Nub-o, *nuvem.*

Nun, *agora.*

Nun-a, *atual.*

Nur, *sómente, apenas.*

## O

Objekt-o, *objeto, coisa.*

Odor-i, *exalar cheiro, ter cheiro.*

Ofic-o, *emprego, cargo, função, ofício.*

Oficial-a, *oficial.*

Ofte, *muitas vezes, freqüentemente.*

Ok, *oito.*

Okaz-i, *acontecer, suceder, realizar-se, ocorrer.*

Okul-o, *olho.*

Okup-i, *ocupar, encher.*

Ol, *que, do que (nas comparações).*

Ole-o, *óleo, azeite.*

Ombr-o, *sombra.*

Oni, *se, a gente.*

Onkl-o, *tio.*

Opini-i, *opinar, julgar, achar.*

Ordinar-a, *ordinário, comum.*

Orel-o, *orelha, ouvido.*

Organ-o, *órgão.*

Ortografi-o, *ortografia.*

Ost-o, *osso.*

## P

Pac-o, *paz.*

Pacienc-o, *paciência.*

Pag-i, *pagar.*

Pak-i, *embrulhar, enfardar, empacotar.*

Palac-o, *palácio.*

Palp-i, *apalpar, tatear.*

Paper-o, *papel.*

Pariz-o, *Paris.*

Parodi-o, *paródia.*

Parol-i, *falar.*

Part-o, *parte, parcela.*

Parti-o, *partido.*

Paságer-o, *passageiro.*

Pas-i, *passar (intr.), percorrer.*  
Paš-i, *dar um passo, andar, caminhar.*

Patr-o, *pai, genitor.*

Pejzag-o, *paisagem.*

Pend-i, *pendar, estar suspenso;*  
*de-pend-i, depender.*

Pen-i, *esforçar-se, dar-se ao trabalho de, procurar.*

Pens-i, *pensar.*

Per, *por, por meio de.*

Perfekt-a, *perfeito.*

Permes-i, *permitir.*

Persik-o, *pêssego.*

Person-o, *pessoa.*

Pes-i, *tomar o peso, pesar; pes-il-o, balança.*

Pet-i, *pedir, solicitar.*

Pez-i, *pesar, ter peso, ser pesado*  
*(Não confundir com pes-i = tomar o peso de).*

Pi-a, *piedoso, devoto.*

Pied-o, *pé.*

Pilk-o, *bola (de jogar).*

Pint-o, *ponta, cume, pico.*

Pipr-o, *pimenta.*

Pir-o, pera.	Preg-i, orar, rezar.
Plat-a, plano, raso, chato.	Prem-i, apertar, espremer, premir.
Plej, o mais (superlativo).	Pren-i, tomar, pegar, apanhar.
Plen-a, cheio, pleno, completo.	Prepar-i, preparar, aprontar.
Plen-um-i, preencher, cumprir, executar (uma ordem, etc.).	Pres-i, imprimir.
Plezur-o, prazer.	Preskaŭ, quase.
Pli, mais (comparativo).	Pret-a, pronto, disposto.
Plu, mais, em continuaçao, para diante.	Pretend-i, pretender.
Plur-aj, vários, diversos.	Prezent-i, apresentar.
Pluv-o, chuva.	Prezidant-o, presidente.
Poem-o, poema.	Prez-o, preço.
Poet-o, poeta.	Pri, a respeito de, sobre, a propó- sito de.
Poezi-o, poesia.	Princip-o, princíprio.
Poliglot-o, poliglota.	Pro, por, por causa de.
Polis-o, apólice (de seguro).	Problem-o, problema.
Polv-o, poeira, pó.	Progres-i, progredir.
Pom-o, maçã, pomo.	Proksim-a, próximo.
Popol-o, povo.	Propagand-o, propaganda.
Por, para, a fim de, em troca de, por, pró.	Propon-i, propor, oferecer.
Ford-o, porta.	Propri-a, próprio.
Fork-o porco, suíno.	Prosper-i, prosperar, ter bom êxi- to, ser bem sucedido.
Port-i, carregar, levar.	Prov-i, ensaiar, experimentar.
Portugal-a, português.	Proz-o, prosa.
Posed-i, possuir.	Prunt-i, dar ou tomar de emprés- timo; prunt-e-don-i, dar em- prestado; prunt-e-pren-i, tomar emprestado.
Post, depois de, atrás de.	Pruv-i, provar, demonstrar.
Postul-i, exigir, reclamar.	Publik-a, público.
Postô-o, correio; post-kart-o, car- tão postal.	Pun-i, castigar, punir.
Pot-o, panela, pote.	Punkt-o, ponto.
Potenc-a, poderoso..	Puš-i, empurrar, impelir.
Pov-i, poder.	
Praktik-o, prática; praktik-e, na prática, praticamente.	<b>R</b>
Prav-a, que tem razão, justo; esti prava, ter razão, estar com a razão.	Rajt-o, direito, jus; rajt-i, ter di- reito.
Precip-e, sobretudo, princi- palmente.	Rakont-i, narrar, contar, relatar.
Prefer-i, preferir.	Rapid-a, rápido.

Reciprok-a, recíproco.  
 Redakt-i, redigir.  
 Reg-i, governar, reinar.  
 Region-o, região, plaga, zona.  
 Regiment-o, regimento.  
 Regn-o, Estado, Reino.  
 Regul-o, regra.  
 Reg-o, rei.  
 Relief-o, relevo, saliência.  
 Rel-o, trilho (de bonde, estrada de ferro).  
 Renkont-i, encontrar, achar.  
 Represent-ant-o, representante.  
 Respekt-o, respeito, deferência; respekt-o-plen-e, atenciosamente, respeitosamente.  
 Respond-o, resposta.  
 Rest-i, ficar, permanecer.  
 Revu-o, revista, magazine.  
 Resultat-o, resultado, consequência.  
 Ricev-i, receber.  
 Ric-a, rico.  
 Rid-i, rir.  
 Rigard-i, olhar, ver.  
 Rilat-o, relação.  
 Rimark-i, notar, observar.  
 Rimed-o, meio, recurso.  
 Ring-o, anel.  
 Riproc-i, censurar, repreender.  
 Risk-i, arriscar, aventurar, parar (no jogo).  
 River-o, rio.  
 Rob-o, vestido, toga, beca.  
 Rol-o, papel (teatro), função.  
 Roman-o, romance (novela).  
 Rom-o, Roma.  
 Romp-i, quebrar, romper.  
 Rond-o, roda, círculo.  
 Ruin-o, ruína.  
 Rus-o, russo.

S

Sag-a, sensato, a juizado, prudente.  
 Sal-o, sal.  
 Salt-i, saltar.  
 Salut-i, saudar, cortejar, cumprimentar.  
 Sam-a, mesmo, igual, tal.  
 Sam-ide-an-o, coidealista, o que tem a mesma ideia.  
 San-a, são, em saúde.  
 Sankt-a, santo.  
 Sav-i, salvar.  
 Sci-i, saber.  
 Scienc-o, ciência.  
 Sci-pov-i, saber (conhecer teórica e praticamente); dominar (um idioma, etc.).  
 Se, se.  
 Sed, mas, porém.  
 Sekv-i, seguir.  
 Semanjn-o, semana.  
 Sen, sem.  
 Senc-o, significado, sentido.  
 Send-i, remeter, enviar.  
 Sent-i, sentir, ter sentimento.  
 Sep, sete.  
 Serç-i, procurar, buscar.  
 Serv-i, servir, ajudar, prestar serviço.  
 Ses, seis.  
 Si, (reflexivo), si, sigo.  
 Sid-ej-o, sede.  
 Sid-i, estar assentado.  
 Simpl-a, simples.  
 Sin, se (acusativo de si).  
 Sincer-a, sincero, franco.  
 Sinjor-o, senhor.  
 Skrib-i, escrever.  
 Slip-o, ficha.  
 Social-a, social.

Societ-o, *sociedade*.

Sol-a, só, *sózinho*.

Son-i, *soar, bater (horas)*.

Sorb-i, *absorver, sorver, chupar*.

Sort-o, *sorte, destino, sina*.

Spez-i, *fazer um movimento de fundos em caixa*.

Sprit-a, *espirituoso, engracado*.

Staci-o, *estaçao (de veículos)*.

Star-i, *estar de pé, estar*.

Stat-o, *estado (modo de ser), situação*.

Stil-o, *estilo*.

Strang-a, *estranho, esquisito*.

Streč-i, *apertar, contrair*.

Strof-o, *estrofe*.

Stud-i, *estudar*.

Sub, sob, *debaixo de*.

Sud-o, *sul*.

Sufiĉ-a, *suficiente, bastante*.

Sukces-i, *obter êxito, ser bem sucedido*.

Sun-o, *Sol*.

Sup-o, *sopa*.

Super, a cima de, *por cima de (sem contacto)*.

Supoz-i, *supor; supoz-ebli-e, provavelmente*.

Sur, sobre, *em cima de (com contacto)*.

Surd-a, *surdo*.

Sved-o, *sueco*.

### S

Saf-o, *carneiro*.

Sajn-i, *parecer, ter aparência de*.

Sang-i, *mudar, trocar, modificar*.

Si, *ela*.

Sin, a (acusativo de si).

Sip-o, *navio*.

Stop-i, *tampar, tapar, arrolhar*.

### T

Tabl-o, *mesa*.

Tabul-o, *tábua, prancha, placa*.

Tag-o, *dia*.

Tamen, *todavia, contudo, porém, entretanto*.

Tekst-o, *texto*.

Telefon-o, *telefone*.

Teler-o, *prato*.

Tem-o, *tema, assunto*.

Temp-o, *tempo*.

Ten-i, *ter, segurar, manter, sustentar*.

Teori-o, *teoria*.

Ter-o, *terra*.

Tia, *tal*.

Tial, *por isso, por essa razão*.

Tiam, *então*.

Tie, lá, ali, ai.

Tie ĉi, aqui.

Tiel, *assim, tão, dessa maneira*.

Tim-i, *temer, ter medo de*.

Tio, *isso, aquilo, o*.

Tio ĉi, *isto*.

Tion, *isso, o (acusativo de tio)*.

Tiu, *esse, aquele*.

Tiu ĉi, *este*.

Tiun, *aquele, esse (acusativo de tiu)*.

Toler-i, *tolerar, aturar*.

Tolstoj, *Tolstoi*.

Tra, *através de, por entre, por*.

Traf-i, *acertar (no alvo), alcançar (um fim)*.

Trans, *além de, do outro lado de*.

Trans-log-ig-i, *mudar-se (de residência)*.

Tre, *mui, muito*.

Trem-i, *tremer*.

Tri, *três*.

Trink-i, beber.  
 Triumf-o, triunfo.  
 Tro, demasiadamente, excessivamente, demais.  
 Trov-i, encontrar, achar.  
 Tru-o, buraco, furo.  
 Tuk-o, pano.  
 Tur-o, torre.  
 Turing-Klub-o, Touring-Club.  
 Turk-o, turco.  
 Tus-i, tussir.  
 Tuš-i, tocar, mexer, bulir.  
 Tut-a, todo, inteiro.

**U**

Universal-a, universal.  
 Universitat-o, universidade.  
 Unu, um.  
 Upsal-o, Uppsala.  
 Urb-o, cidade  
 Util-a, útil.  
 Utopi-o, utopia.  
 Uz-i, usar, empregar.

**V**

Vag-i, vagar, vaguear.  
 Valiz-o, maleta, mala de mão.  
 Val-o, vale.  
 Vang-o, face, bochecha.  
 Varsovi-o, Varsóvia.  
 Vast-a, vasto, amplo.  
 Vek-i, acordar, despertar.  
 Vel-o, vela (de navio).

Ven-i, vir.  
 Vend-i, vender.  
 Veng-i, vingar, vingar-se.  
 Venk-i, vencer.  
 Ver-a, verdadeiro.  
 Verk-i, escrever, compor uma obra.  
 Vers-o, verso.  
 Vesper-o, tarde, noite, véspera.  
 Vest-i, vestir.  
 Vetur-i, andar de carro, viajar.  
 Vi, vós, V.S., o Sr., a Sra. etc., vosco.  
 Viand-o, carne.  
 Vid-i, ver.  
 Vid-punkt-o, ponto de vista.  
 Vin, vos (acusativo de vi).  
 Vinagr-o, vinagre.  
 Vir-o, homem, varão, macho.  
 Viš-i, enxugar, limpar.  
 Vitr-o, vidro.  
 Viv-i, viver.  
 Vizit-i, visitar.  
 Voj-o, caminho, estrada.  
 Vojag-i, viajar.  
 Vok-i, chamar.  
 Vol-i, querer: bon-vol-u, faça o favor.  
 Volum-o, volume, tomo.  
 Vort-o, palavra.

**Z**

Zon-o, cinto, faixa, cintura.  
 Zorg-i, cuidar, zelar.  
 Zum-i, zumbir, zunir.

*Ó primeiro compêndio de Esperanto apareceu nas livrarias de Varsóvia no dia 14 de Julho de 1887; por isso os esperantistas celebram no dia 14 de Julho o aniversário do movimento esperantista mundial.*

# *Correspondência em Esperanto*

No endereço das cartas não se usa em Esperanto, como em português, "Ilmo. Sr.", "Exma. Sra.", "Exma. Senhorinha", mas simplesmente: "*Al Sinjoro*", "*Al Sinjorino*", "*Al Fraülino*", quase sempre abreviadamente: "*Al S-ro*", "*Al S-ino*", "*Al F-ino*".

No começo das cartas, o Dr. Zamenhof, e com ele todos os eslavos e alemães, empregam um vocativo com exclamação: "*Kara Sinjoro!*", mas em geral os outros povos empregam sómente vírgula: "*Kara Sinjoro,*" e, quando o tratamento seja cerimonioso, "*Estimata Sinjoro,*" ou "*Altestimata Sinjoro,*" que equivalem ao tratamento português de "*Exmo. Senhor*". Também para as senhoras e senhorinhas segue-se o mesmo costume: "*Kara Sinjorino,*" "*Estimata Sinjorino,*" "*Estimata Fraülino,*" etc.

O tratamento usado, tanto para homens como para senhoras, geralmente é o mesmo, — *Vi* = *Vós* —, e só muito raramente se dá algum título, como aos sacerdotes católicos, aos quais se dá o tratamento de *Via Pastera Mosto* (V. Revma.), *Via Episkopa Mosto* (Exmo. Senhor Bispo). Por delicadeza pode escrever-se o *Vi* e o *Via* com inicial maiúscula, como sempre o fazia o Dr. Zamenhof e ainda fazem os italianos, os alemães e os eslavos, mas esta regra não é muito observada pelos outros povos. Pelo mesmo motivo, não se começam as cartas pelo pronome *ni*, mas esta forma de polidez nem sempre era observada pelo Dr. Zamenhof.

A terminação mais comum das cartas é simplesmente "*Via*", seguida logo da assinatura, porém, quando a carta é respeitosa, começada, por exemplo, por "*Altestimata Sinjoro*", emprega-se uma forma de polidez, como: "*Respektplene Via*" ou "*Kun alta estimo Via*". Esta última geralmente se abrevia para "*Altestime Via*".

Igualmente por delicadeza, repete-se sempre, depois da assinatura, o endereço do remetente, indicando se a carta deve ser respondida a (*S-ro*), (*S-ino*) ou (*F-ino*). Os ingleses e estadunidenses geralmente dão o endereço no alto da folha, antes da data.

Como em nosso *Guia de Conversação* (p. 137 a 155) já tratámos da correspondência comercial, limitamo-nos aqui à correspondência pessoal, e, para não tornar demasiado insípidos os modelos, damos, quanto possível, respostas a cartas recebidas, só mudando uma ou outra palavra para não identificar pessoas.

### EXERCÍCIO I.

Rio de Janeiro, la 2-an de Aprilo 1952.

Estimata Fraülino,

Vian anoncon mi trovis en la revuo "Brazila Esperantisto". Mi tre ĝojus korespondi kun Vi per ilustritaj poštarkoj kaj leteroj, por perfektigi mian sciadon pri Esperanto, ĉar mi jus finis la elementan kurson en nia klubo; tial permesu al mi prezenti min al Vi. Mi estas 17-jara studento en Komerca Altlernejo kaj ĉi tiu letero estas mia unua provo korespondi en Esperanto. Gis nun mi legis nur kelkajn rakontojn el la "Fundamenta Krestomatio". Mia instruisto konsilas al mi en la unua tempo legi nur verkojn de D-ro Zamenhof, tial mi komencis per legado de tiu libro.

Esperante Vian afablant respondon, mi tamen petas, se Vi mem ne povos korespondi kun mi, bonvolu doni mian adreson al unu el Viaj amikoj aŭ amikinoj.

Altestime Via,

*Josefo Martins Filho.*

Mia adres:

(S-ro) José Martins Filho  
Rua Zamenhof N-ro ...  
Rio de Janeiro, Brazilo. (1)

### EXERCÍCIO II.

Kara Samideano, — Vian leteron de 2/4/52 mi ricevis kaj tre plezure mi korespondus kun Vi, sed mi mem estas komencantino kaj ne povus helpi per mia stilo Vian ellernardon de nia kara lingvo; tial mi petis lertan esperantistinon, F-inon L. P., ke ŝi

---

(\*) A disposição duma carta é geralmente esta, mas nos exercícios seguintes, a fim de poupar espaço, só daremos o essencial e indicaremos por um traço a mudança de parágrafo.

anstataŭ min dum kelka tempo en la korespondado kun Vi. Kiam mi finos la Superan Kurson, kiun mi apenaŭ komencis, mi ŝoje rekomencos korespondon kun Vi. — Samideane Via, — *Laŭra Zoellner.*

### EXERCÍCIO III.

Kara Laŭra, — Vi demandas, ĉu mi amas poezion en Esperanto. Por esti sincera en mia responde, mi konfesu, ke mia sciado pri la lingvo ne estas ankoraŭ sufiĉa por legi versojn, escepte se ili estas tre simplaj. Jen versetoj de tu mia amikino, kiujn mi trovis spritaj:

“Mia vi estis vivforto,  
Nun vi estas mia morto,  
Car vivo, mort’ aŭ dolor’  
Estas l’ am’ en nia kor’.”

“Vi diras, ke amo via  
Pli granda estas, ol mia;  
Por mi ne estas mezur’:  
Amo estas amo nur!”

Cu Vi jam konis tiujn versetojn? La poetino klarigis al mi la sencon: laŭ la unua strofo, nia felico, aŭ malfelico, dependas nur de la stato de nia koro; laŭ la dua strofo, vera amo ne estas mezurebla, ĉar ĝi estas absoluta, senlima. En tiu temo mi ne estas sperta, sed Vi eble jam scias multon! — Sincere Via, — *Jočjo.*

### EXERCÍCIO IV.

Kara Jočjo, — Vi pravas: pri amo mi jam legis plurajn romanojn kaj poemojn, tial mi scias pli ol Vi, mia junia amiko; tamen la spertoj de Via amikino aŭ mia lernado tra la libroj neniel helpos Vin, ĉar vidpunktoj de viro kaj virino pri tiu temo neniel akordas. Tial nur per propra studado Vi akiros la necesan scion... eble tro malfrue! Mi nur deziras, ke Via kurso estu ĉiam agrabla. — Via, — *Laŭra.*

### EXERCÍCIO V.

Kara Sinjoro, — Vi demandas, kion Vi devas nun fari post la studado de “*Primeiro Manual de Esperanto*”, ĉar en Via urbo logas neniu sperta samideano por gvidi plu Vian lernadon. Mi povas konsili al Vi tri vojojn laŭ Via persona gusto: 1-e. Enskribiĝi en

kurson por progresintoj de Brazila Esperanto-Ligo, kies adreso estas: Praça da República, 54 sob., Rio de Janeiro. Vi povus fari tiun kurson per korespondado. — 2-e. Daŭrigi Vian lernadon laŭ la lernolibro "Esperanto sem Mestre". — 3-e. Komenci la ellernadon tra la Esperanta literaturo, per facilaj tekstoj, kiaj estas "Fundamenta Krestomatio", "Paroladoj kaj Pocmoj" de Zamenhof kaj aliaj bonstilaj verkoj, ĉiam kun helpo de vortaro Esperanta-Portugallingva. Ci tiu tria vojo dependas ĉefe de Via pacienco ofte serĉi tiun aŭ alian vorton, sed ĝi estas la plej agrabla por la plej multaj homoj. — Samideane Via, — S. M.

### EXERCICIO VI.

Estimata Fraŭlino, — Vi pravas: lerni lingvon tute sola estas malpli agrable ol en grupo; tial mi konsilus al Vi invitri kelkajn amikojn, por ke ili formu kun Vi studrondon. En la unua tempo Vi mem gvidus la studadon, ĉar Vi jam posedas elementojn de la lingvo. Se iu alia montrigos kompetenta por instrui, Vi komisios lin aŭ ŝin estri la lernantojn. — Pri diskoj mi respondas: Ekzistas bonega kolekto da diskoj tre taŭga por la lernado sen instruisto. La reprezentanto por Brazilo estas Livraria do Globo, en Porto Alegre, R.G.S., kiu povos doni al Vi informojn. La nomo estas "Método Linguafone para Esperanto". — Altestime Via, — L. T.

### EXERCICIO VII.

Kara Sinjoro, — Vi demandas, ĉu en Via aĝo estas ankoraŭ tempo por komenci la lernadon de Esperanto. Jes, se Vi havas tempon, paciencon kaj studemon, ĉar aliaj komencis en maljuneco kaj ankoraŭ atingis perfektecon. Jen kelkaj nomoj: Edward S. Payson ekternis nian lingvon, kiam li estis 68-jara, kaj atingis perfektecon, verkis multajn librojn, estis brila prezidanto de E.A.N.A. S-ro Manoel Barbosa Leite ekstudis la lingvon en sia 66-a vivjaro kaj farigis lerta esperantisto. S-ro Secundino Ferreira Passos malfermis gramatiketon de Esperanto agante 65 jarojn, kaj nun li estas klera esperantisto. Oni povus mencii centojn da nomoj, sed tio ne estas necesa. Cetere, tiuj sinjoroj farigis fervoraj samideanoj kaj ilia entuziasmo, laŭ mia persona opinio, rejunigis ilin! Bedaŭrinde, multaj aliaj komencis la lernadon en la juneco, sed neniam finis gin; ĉi tiuj lastaj ne estas studemaj. — Lernu la lingvon kaj rejunigu! — Respektoplene Via, — S. M.

### EXERCICIO VIII.

Kara Fraūlino, — Vi demandas, ĉu mi scias ion pri la vereco de strangaj geedzoj el malsamaj landoj, kies amromano komenciĝis per internacia korespondado. Jes, mi scias. En "Enciklopedio de Esperanto" estas longa listo da tiaj familioj, inter miaj korespondantoj estas kelkaj, kaj ofte ni legas en Esperantaj gazetoj pri tiaj edziĝoj. Amo estas tre kosmopolita, Fraūlino, kaj virinoj ofte estas tre kuragaj! — Vi eble jam konstatis, ke en ĉiu Esperantogazeto estas fakto por korespondo. En tiu fako aperas nomoj kaj adresoj de homoj, dezirantaj korespondi kun samideanoj de aliaj landoj. Kiam tiuj korespondantoj estas gejunuloj, ne malofte el la leteroj naskiĝas amromano, interŝango de fotoj, poste renkontoj en Universalaj Kongresoj; fine la kuragulino edzinigas kaj eklogas en la patrolando de sia edzo. En tiuj hejmoj ordinare la ĉutaga lingvo estas Esperanto. Multaj el ili estas perfekte feliĉaj; sed mi konsilus al Vi, Fraūlino, trovi aliajn malpli riskajn uzojn por nia lingvo! Edzinigo estas tre dangera pašo, precipe kun viro de iu stranga regiono sur la Tero. — Amike Via, — A. T.

### EXERCICIO IX.

Kara Sinjoro, — Vi demandas pri la Universalaj Kongresoj de Esperanto. — Nun oni preparas kun granda entuziasmo la 47-an U. K. En tiuj Kongresoj oni precipe festas, sed ankaŭ diskutas problemoj kaj interŝangas ideojn pri la Esperanto-movado. La neŭtralaj esperantistoj kunvenas en U. K.; la socialistoj faras aparte la Kongresojn de S. A. T., por studi siajn proprajn temojn; la katolikaj esperantistoj ankaŭ kunvenas en Universalaj Kongresoj de Katolikaj Esperantistoj. Tiuj internaciaj kongresoj uzas nur Esperanton en siaj laboroj kaj montras praktike la taŭgecon de nia lingvo por buſa uzado. Por la skriba uzado la literaturo kaj la korespondado sufiĉe pruvas la perfektan taŭgecon de Esperanto. — Por ne trelongigi tiun ĉi leteron, mi respondos pri U. E. A. en alia letero. Gis baldaŭ do! — Amike Via, — L. T.

### EXERCICIO X.

Kara Sinjoro, — Nun mi respondas Vian demandon pri la funkciado de Universala Esperanto-Asocio. Pagante la jarkotizon al tiu Asocio, la membro ricevas aron da "Kuponoj por Servo-Peto" por tiu jaro. Kiam li deziras peti Delegiton de U. E. A., ie ajn

en la mondo, pri iu servo, li gluas sur la leteron unu el tiuj kupenoj. Delegitoj ekzistas en preskaŭ ĉiuj urboj de la mondo. Iliaj adresoj aperas dufoje ĉiujare en la du partoj de la "Jarlibro de U.E.A.", kaj ĝi montras en la oficiala organo de U.E.A., "Esperanto", aperas ŝangoj en la adresaro. Tre ofte por peti ian servon en brazila aŭ portugala urbo — kvankam mi scias la lingvon de tiuj ĉi landoj — mi uzas la Adresaron, ĉar mi ne havas iun amikon, kiu servus al mi en la difinita loko; kaj el aliaj landoj mi petas tiujn servojn nur de la Delegitoj. — U.E.A. funkcias nur en Esperanto. Se Vi skribus al iu Delegito en alia lingvo, li ne havus la devon respondi Vian leteron. Cu suficias al Vi tiu ĉi mia respondo? — Amike Via, — L. T.

### EXERCÍCIO XI.

Estimata Sinjoro Profesoro, — Vi skribas, ke Vi scipovas dek lingvojn, tial Vi opinias, ke Esperanto ne estus al Vi tre necessa. — Certe ne: per dek lingvoj Vi povas tre multe legi, korespondi, kaj ne sentos tiel peze la lingvajn barojn kiel ordinara unulingvulo; tamen kelkaj eminentaj esperantistaj verkistoj kaj poetoj, kiaj A. Grabowski, K. Kalocsay, F. V. Lorenz k.a., scias dekojn da lingvoj kaj opinias Esperanton tre necessa, ĉar ili trovus enuige rediri tridekfoje siajn paroladojn per radio aŭ represi siajn librojn en 30 lingvoj. Ili preferas unu lingvon tutmonde komprenatan, por simpligi la vivon. La plej famaj esperantistoj en la mondo ja estas grandaj poliglotoj. Oni diras ankaŭ, ke pro patriotismo la homo devas skribi siajn verkojn nur en sia patra lingvo aŭ en lingvo neŭtrala, ne en lingvoj de fremdaj imperialismoj. Sekve, ankaŭ poliglotoj bezonas Esperanton kaj ofte farigas tre fervoraj esperantistoj. — Tre Altestime Via, — S. M.

### EXERCÍCIO XII.

Kara Fraŭlino, — Vi skribas, ke Vi jam komencis la lernadon de la lingvoj franca, angla kaj hispana, sed interrompis ilian studadon, antaŭ ol sufiĉe posedi tiujn lingvojn por ilin flue uzi; nun Vi lernas Esperanton kaj timas, ke Vi devos ankaŭ gin forlasi pro translogigo. — La lernadon de Esperanto Vi ja povos daŭrigi per korespondo en kurso de B.E.L. Se Vi deziras rekomenci la lernadon de la angla samtempe kun Esperanto, mi konsilus al Vi la librojn "Step by Step in Esperanto" kaj "Edinburgh Pocket Dictionary Esperanto-English and English-Esperanto", ĉar Vi lern-

us Esperanton kaj samtempe perfektiĝus en la angla lingvo. — Se Via konstanteco pri amo ne estas multe pli granda ol pri lingvoj, mi konsilus al Vi resti ĉiam fraŭlino... — Samideane Via, — S. M.

### EXERCICIO XIII.

#### INTERPAROLO

##### En la klubejo

Bonan tagon, S-ro A.! Kiel Vi fartas? — Bonan tagon, Sinjorino B.! Mi fartas bone, dankon; kaj Vi? — Mi fartas tre bone kaj ĝejas vidi Vin denove en nia klubejo, Vi nun tiel malofte venas! — Vi pravas, Sinjorino; en la lastaj tempoj mi tre ofte vojaĝas kaj ne povas viziti nian sidejon; sed de nun mi esperas, ke mi povos resti preskaŭ ĉiam en nia urbo. — Kaj Via edzino, ĉu ŝi akompanas Vin dum Viaj vojaĝoj? Ankaŭ ŝin mi ne vidas de longe! — Ne; ŝi ne akompanas min, ĉar la infanoj postulas ŝiajn konstantajn prizorgojn en la hejmo; sed kiam mi forestas, ŝiaj devoj duobligas, tial ŝi preskaŭ tute ne estas libera por eliri. Ĉu nia kasisto ne venos hodiaŭ? li certe deziras paroli kun mi. — Ne; li telefonis, ke lia farto hodiaŭ ne estas tute bona, tial li ne venos; sed li lasis la kvitancojn ĉe la pordisto. — Mi dankas Vin, mi pagos do mian kotizon al la pordisto; gis revido, Sinjorino. — Gis revido, Sinjoro A.; venu pli ofte!

### EXERCICIO XIV.

#### En librovendejo

Bonan matenon, Fraŭlino! — Bonan matenon, Sinjorino; per kio mi povus servi al Vi? — Mi dezirus elekti kelkajn librojn: ĉu Vi povus pruntedoni al mi liston da libroj en Esperanto? — Jen; sur la lastaj paĝoj de tiu ĉi katalogo estas listo da verkoj en tiu lingvo, escepte nur de tiuj alvenintaj post la eldono de la katalogo. — Dankon, Fraŭlino; se Vi havas alian okupon, mi povos resti sola por tralego de la listo kaj elekti de la verkoj. — Eksudu do Sinjorino; mi tuj revenos por plenumi viajn ordonojn. — Ĉu "La Batalo de l' Vivo" estas elĉerpita? mi ne vidas ĝin en la listo. — Jes; nun tiu libro estas elĉerpita. — Ĉu ankaŭ "Universala Esperanto-Metodo" estas elĉerpita, Fraŭlino? — Ne; sed restas nur kelkaj ekzempleroj, tial ni ne enlistigis ĝin. — Mi do dezir-

as unu ekzempleron. Jen mia mendo. Ĉu neniu el tiuj ĉi libroj estas elĉerpita, Fraŭlino? — Nur unu, nome "La Amo en la Jaro dek mil", bindita; ni havas ĝin nur broŝurita. — Sendu do unu ekzempleron broŝuritan; ĉu Vi povas sendi al mi la pakojn hejmen? — Jes, Sinjorino; posttagmeze Vi ricevos ilin. — Bonvolu do prepari mian fakturon.

## EXERCÍCIO XV.

### Dum vojaĝo

(A.) — Ĉu oni pesos mian kofron? — (Oficistino) — Jes, Sinjoro; vi rajtas transporti senpage dek kvin kilogramojn. — (A.) — Bonvolu do pesigi mian kofron kaj mian valizon. — (Oficistino) — Ne; la malgrandan valizon vi kunportos en la aviadilo; nur la kofron oni pesos. Ĝi pezas ĝuste 15 kilogramojn, vi do nenion pagos por via pakajo. Bonvolu subskribi vian slipon. Dankon; nun vi estas preta por forflugi. — Ĉu mi devas iom atendi, Fraŭlino? — Nur kelkajn minutojn; oni tuj vokos la pasaĝerojn por Belo Horizonte, supozeble al tiu pordego. Nu, oni vokas vin; bonan vojaĝon! — Dankon; ĝis revido! — (En la aeroplano) — Ĉu vi iam flugis al Belo Horizonte, Sinjoro? — Jes, sinjorino; tre ofte mi flugas al tiu urbo, kiun oni nomas ankaŭ Urbo de la Rozoj kaj Ĝardenurbo; tiu flugo estas tre bela. — Jes, sed mi ne komprendas, kial ni flugas super la maro! — Nur momenton ni flugas super la maro; tuj ni flugos super bela montaro, nur atentu. — Jes, mi vidas la kamparon sube; kiajn nigrajn makulojn la nubo faras sur la tero! Nun mi vidas la montaron! Tre bela pejzaĝo! Jen, fajra rivero fluas de la montoj! Sed nun ni estas super nubo kaj mi jam nenion vidas! — Ankaŭ la nubo estas belaj; atentu ilian reliefon tute blankan; la nubo de la montaro kun ĉiuj pintoj, ebenajoj, valoj de la tero; ja ŝajnas, ke la tero farigis nubo! — Jes, tre bele; sed nun la aeroplano eniris en densan nubon; kial ni ne superflugas la nubojn por eviti tiun tremetadon en mallumo? — Ni jam alvenas al Pampulha, Sinjorino. — Tre rapide! Kiom da tempo ni vojaĝis? — Ĝuste okdek minutojn. Atentu tiun skriban ordonon: "streĉu la zonojn; ne fumu!" — Kial? — Ce alterigo estas ĉiam iom da dangero: nun ni estas sur firma tero; la aeroplano haltas. — Io zumas en miaj oreloj! — Gis revido, Sinjorino; mi estis tre feliĉa konatigi kun vi, kaj tre gojos renkonti vin denove. — Dankon, Sinjoro, estis por mi plezuro vojaĝi kun vi. — Jen, miaj amikoj atendas min; mi salutu ilin. — Estu bonvena!

ĉu vi havis agrablan vojaĝon? — Jes, tre agrablan; kiel vi ĉiuj fartas? — Tre bone; ĉu ni povas tuj ekveturi en la urbon? — Ne, mi devas atendi mian kofron; ĉu vi havas aŭtomobilon por ni ĉiuj? — Jes, gi atendas nin. — Cu vi mendis ĉambron por mi en hotelo? — Jes, bonan apartamenton; jen la pakajoj; kiu kofro estas la via? — Tiu flava; nun ni povas ekveturi. — (*En la aŭtomobile*) — Mi aŭdis, ke ĉi-tiea esperantisto, timante, ke la morto interrompos lian laboron, asekuris sian vivon por la propagando de Esperanto, ĉu vere? — Jes, tute vere; mi vidis la polison kaj mi eĉ memoras, ke gi estis eldonita en la 1-a de Marto 1950.

---

### ESTUDO COMPARATIVO

Para estudo comparativo do Esperanto com o português, recomendamos *La Sankta Biblio en Esperanto*, porque a numeração dos versículos facilita o confronto. Além da Bíblia, temos o *Esperanto*, de L. L. Zamenhof, com tradução portuguesa ao lado, e *O Evangelho segundo S. João* em português e Esperanto.

# Chaves dos Exercícios

I.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1952.

Prezada Senhorinha:

Encontrei seu anúncio na revista "Brazila Esperantisto". Eu folgaria muito em corresponder-me com a Senhorinha por meio de cartões postais ilustrados e cartas para aperfeiçoar meu conhecimento de Esperanto, porque acabei agora o curso elementar em nosso clube; por isso permita-me que me apresente. Tenho 17 anos de idade, sou estudante numa Escola Superior de Comércio e esta carta é a minha primeira tentativa de corresponder em Esperanto. Até agora só li alguns contos na "Fundamenta Krestomatio". Meu mestre aconselha-me nos primeiros tempos a ler sómente obras do Dr. Zamenhof, por isso comecei pela leitura daquele livro.

Esperando a gentileza de uma sua resposta, peço-lhe, contudo, que se a Senhorinha mesma não se puder corresponder comigo, tenha a bondade de dar o meu endereço a um de seus amigos ou amigas.

Com alta estima seu,

José Martins Filho.

Minha direção:  
José Martins Filho  
Rua Zamenhof n.º .....  
Rio de Janeiro, Brasil.

II.

Prezado Co-idealista, — Recebi sua carta de 2-4-52 e com muito prazer me corresponderia com o Sr., mas eu própria sou principiante e não poderia com o meu estilo auxiliar seu aperfeiçoamento em nossa cara língua; por isso pedi a uma esperantista competente, Senhorita L. P., que me substituisse durante algum tempo na correspondência com

o Sr. Quando eu terminar o Curso Superior, que apenas iniciei agora, com alegria recomeçarei a correspondência com o Sr. — Sua co-idealista, — Laura Zoellner.

## III.

Querida Laura, — Pergunta-me V. se gosto de poesia em Esperanto. Para ser sincero em minha resposta, devo confessar que os meus conhecimentos da língua não são ainda suficientes para ler versos, exceto quando são muito simples. Eis aqui uns versinhos de uma das minhas amigas, que achei espirituosos: — "Tu foste a força da minha vida, — agora tu és a minha morte, porque vida, morte ou dor — é o amor em nosso coração. Tu dizes que o teu amor — é maior do que o meu; — para mim não há medida: — amor é amor sómente!" — Já conhecia estes versinhos? A poetisa me explicou o sentido: pela primeira estrofe, nossa felicidade ou infelicidade depende sómente do estado de nosso coração; pela segunda estrofe, um amor verdadeiro é imensurável, porque é absoluto, ilimitado. Nesse assunto não tenho experiência, mas V. já deve saber muito! — Sinceramente seu, — Juca.

## IV

Caro Juca, — Você tem razão: sobre amor tenho lido muitos romances e poemas, por isso sei mais do que você, meu jovem amigo; contudo, as experiências da sua amiga ou a minha aprendizagem em livros de modo algum podem servir a você, porque os pontos de vista de homem e de mulher sobre esse assunto não concordam de modo nenhum. Por isso só pelo seu próprio estudo você adquirirá o necessário conhecimento... talvez tarde demais! Apenas desejo que seu curso seja sempre agradável. — Sua, — Laura.

## V

Caro Senhor, — Pergunta o que deve fazer agora depois do estudo do "Primeiro Manual de Esperanto", porque em sua cidade não reside nenhum esperantista competente para continuar a guiar seu aprendizado. Posso aconselhar-lhe três caminhos, conforme seu gosto pessoal: — 1.º — Inscrever-se num curso adiantado da Liga Brasileira de Esperanto, cujo endereço é Praça da República, 54 sob., Rio de Janeiro. Poderia fazer esse curso por correspondência. — 2.º — Continuar seu aprendizado pelo compêndio "Esperanto sem Mestre". — 3.º — Começar o aperfeiçoamento pela literatura do Esperanto, por meio de textos fáceis, como são "Fundamenta Krestomatio", "Paroladoj kaj Poemoj" de Zamenhof e outras obras em bom estilo, sempre com auxílio de um dicionário Esperanto-Português. Este terceiro caminho depende principalmente de sua paciência de procurar uma ou outra palavra, mas é o mais agradável para a maioria das pessoas. — Co-idealiticamente seu, — S. M.

## VI.

Exma. Senhorita, — V. Excia. tem razão: aprender uma língua inteiramente só é menos agradável do que num grupo; por isso eu lhe aconselharia convidar alguns amigos para formarem com V. Excia. um círculo de estudo. No primeiro tempo V. Excia. mesma gularia o estudo, porque já possui elementos da língua. Se outrem se revelar competente para ensinar, V. Excia. o (ou a) encarregará de dirigir os alunos. — Quanto a discos, respondo: Há uma excelente coleção de discos, muito conveniente para o estudo sem mestre. O representante para o Brasil é a Livraria do Globo, de Porto Alegre, R. G. S., que lhe poderá dar informações. O nome é "Método Lingufone para Esperanto". — Com alta estima, de V. Excia. — L. T.

## VII.

Prezado Senhor; — Pergunta V. S., se na sua idade ainda é tempo para começar a aprender o Esperanto. Sim, se dispuser de tempo, paciência e dedicação ao estudo, pois que outros começaram na velhice e ainda chegaram à perfeição. Eis alguns nomes: Edward S. Payson começou a aprender nossa língua quando estava com 68 anos e atingiu a perfeição, escreveu muitos livros, foi brilhante presidente da EANA (Esperanto Association of North America). O Sr. Manoel Barbosa Leite começou a estudar a língua no 66.<sup>º</sup> ano de sua vida e tornou-se um hábil esperantista. O Sr. Secundino Ferreira Passos abriu uma gramáticazinha de Esperanto quando estava com 65 anos e agora é um esperantista ilustre. Poder-se-iam citar centenas de nomes, mas isto não é necessário. Demais, esses cavalheiros tornaram-se fervorosos samideanos e o entusiasmo deles, em minha opinião, os rejuvenesceu! Infelizmente, muitos outros começaram a aprender na mocidade, mas nunca terminaram; estes últimos não são estudiosos. — Aprenda a língua e rejuvenesça! — Respeitosamente de V. S. — S. M.

## VIII.

Prezada Senhorita; — Interroga se sei algo sobre a veracidade de esquisitos esposos de terras diferentes, cujo romance de amor começou pela correspondência internacional. Sim, sei. Na "Enciclopédia de Esperanto" há uma longa lista de tais famílias, entre os meus correspondentes há alguns e muitas vezes lemos nos jornais esperantistas sobre tais casamentos. O amor é muito cosmopolita, Senhorita, e muitas vezes as mulheres são muito corajosas! — Talvez já tenha notado que em cada jornal esperantista há uma seção para correspondência. Nessa seção aparecem nomes e endereços de pessoas que desejam corresponder-se com samideanos de outros países. Quando esses correspondentes são jovens dos dois sexos, não raramente das cartas nasce o romance amoroso, troca de fotografias, depois encontros em Congressos Universais; finalmente a corajosa se casa e vai morar na pátria do marido.

Nesses lares ordinariamente a língua cotidiana é o Esperanto. Muitos deles são perfeitamente felizes; mas eu lhe aconselharia, Senhorita, encontrar outros empregos menos arriscados para nossa língua! Casar-se é passo muito perigoso, principalmente com um homem de alguma região estranha da Terra. — Amistosamente seu, — A. T.

## IX.

Caro Senhor. — Pergunta V. S. pelos Congressos Universais de Esperanto. Agora estão preparando com grande entusiasmo o 47.º Congresso Universal. Nesses Congressos principalmente se faz festa, mas também se discutem problemas e se permутam ideias sobre o movimento esperantista. Os esperantistas neutros reúnem-se em Congressos Universais; os socialistas fazem à parte os Congressos da S.A.T. (Associação mundial sem nação), para estudarem seus próprios assuntos; os esperantistas católicos também se reúnem em Congressos Universais de Esperantistas Católicos. Esses congressos internacionais empregam só o Esperanto em seus trabalhos e mostram praticamente a aptidão de nossa língua para o uso oral. Para o uso por escrito a literatura e a correspondência provam bastante a perfeita capacidade do Esperanto. — A fim de não tornar demasiado longa esta carta, responderei em outra quanto à U.E.A. Até breve, pois! Amistosamente seu, — L. T.

## X.

Caro Senhor: — Respondo agora à sua pergunta sobre o funcionamento da Associação Esperantista Universal. Pagando a cota anual a essa Associação, o membro recebe uma quantidade de "Cupões para o Pedido de Serviço", para o ano. Quando deseja pedir a um Delegado da U.E.A., em qualquer lugar do mundo, algum serviço, cola na carta um de tais cupões. Existem Delegados em quase todas as cidades do mundo. Os endereços deles aparecem duas vezes por ano nas duas partes do "Anuário da U.E.A.", e todo mês, no órgão oficial da U.E.A., "Esperanto", aparecem alterações nos endereços. Muito frequentemente para pedir um serviço em cidade brasileira ou portuguesa — embora eu saiba a língua destes países — eu recorro aos endereços (da U.E.A.), porque não tenho um amigo para me prestar o serviço naquele lugar; e de outros países peço esses serviços sómente aos Delegados. — A U.E.A. funciona sómente em Esperanto. Se V. S. escrevesse a um Delegado em outra língua, ele não teria o dever de responder a sua carta. — Basta-lhe esta minha resposta? — Amistosamente seu, — L. T.

## XI.

Exmo. Sr. Professor, — Escreve V. Excia. que sabe dez línguas, por isso é de opinião que o Esperanto não lhe seja muito necessário. — De certo que não; com dez línguas pode ler e corresponder-se muito e não sentirá tão pesadamente as barreiras linguísticas como o simples mono-

glota (que só sabe uma língua); no entanto, alguns conspícuos escritores e poetas esperantistas, como A. Grabowski, K. Kalocsay, F. V. Lorenz e outros sabem dezenas de línguas e julgam o Esperanto muito necessário, porque achariam enfadonho repetir trinta vezes seus discursos pelo rádio ou reimprimir seus livros em 30 línguas. Preferem uma língua só, mundialmente compreendida, para simplificar a vida. Os esperantistas mais famosos do mundo, de fato, são grandes poliglotas. Dizem também que por patriotismo o homem deve escrever suas obras sómente em sua língua pátria ou em uma língua neutra, não em línguas de imperialismos estrangeiros. Por conseguinte, os poliglotas também precisam do Esperanto e muitas vezes se tornam fervorosos esperantistas. — Com alta estima, de V. Excia, — S. M.

## XII.

Prezada Senhorinha, — Escreve a Senhorita que já começou a aprender francês, inglês e espanhol, mas interrompeu-lhes o estudo antes de possuir suficientemente essas línguas para empregá-las correntemente; agora está aprendendo o Esperanto e receia ter também de abandoná-lo por mudança de residência. — Poderá continuar o estudo do Esperanto por meio de correspondência num curso da Liga Brasileira de Esperanto. Se desejar recomeçar o aprendizado de inglês simultaneamente com o Esperanto eu lhe aconselharia os livros "Step by Step in Esperanto" e "Edinburgh Pocket Dictionary Esperanto-English and English-Esperanto", porque aprenderia o Esperanto e ao mesmo tempo se aperfeiçoaria em inglês. — Se a sua constância em amor não for muito maior do que em línguas, eu a aconselharia a ficar sempre solteira... Como seu co-idealista. — S. M.

## XIII.

### CONVERSAÇÃO

#### NO CLUBE

Bons dias, Sr. A.: como tem passado? — Bons dias, Dona B. Estou passando bem, obrigado; e a Sra.? — Estou passando muito bem e alegro-me em vê-lo de novo em nosso clube, o Sr. agora é tão raro! — Tem razão, minha Sra.; nos últimos tempos tenho viajado muitas vezes e não posso frequentar nossa sede; mas agora em diante espero que possa ficar quase sempre na cidade. — E sua Sra., acompanha-o em suas viagens? Não a vejo também há muito tempo! — Não; ela não me acompanha, porque as crianças reclamam seus constantes cuidados em casa; quando me acho ausente, porém, os deveres dela ficam dobrados, por isto ela fica quase totalmente impedida de sair. Não virá hoje o nosso tesoureiro? certamente ele quer falar comigo. — Não, telefonou que a saúde dele não está muito boa, por isto não virá; mas deixou

os recibos com o porteiro. — Obrigado, então pagarei minha cota ao porteiro, até outra vista, minha Sra. — Até à vista, Sr. A.; apareça mais amiúde!

## XIV

## NUMA LIVRARIA

Bons dias, Senhorinha. — Bons dias, minha Sra.; em que posso servi-la? — Eu queria escolher alguns livros, poderia emprestar-me uma lista de livros em Esperanto? — Aqui tem, nas últimas páginas deste catálogo há uma lista de obras nessa língua, exceto apenas as que chegaram depois de impresso o catálogo — Obrigada, Senhorinha; se tiver outra coisa que fazer, poderei ficar só para ler a lista e escolher as obras. — Então, assente-se, minha Sra.; volto já para executar suas ordens. — Está esgotado o "La Batalo do I' Vivo"? Não o vejo na lista. — Esta; esse livro agora está esgotado. Também o "Universala Esperanto-Metodo" está esgotado, Senhorinha? — Não; mas há sómente alguns exemplares, por isto não foi posto na lista. — Então, eu quero um exemplar. Eis a minha encomenda. Não está faltando nenhum destes livros, Senhorinha? — Só um, o "La Amo en la Jaro dek mil", encadernado; só o temos brochado. — Então, mande um exemplar brochado; pode mandar-me os pacotes em casa? — Posso, minha Sra.; da parte da tarde a Sra. os receberá. — Então, faça o favor de tirar minha fatura.

## XV

## EM VIAGEM

(A) Têm que pesar a minha mala? — (Funcionária.) — Têm, sim, senhor; o Sr. tem direito de transportar gratuitamente 15 quilos. — (A) — Então, faça o favor de mandar pesar minha mala e minha valise. — (Funcionária) — Não; a pequena valise o Sr. levará consigo no avião; pesarão só a mala. Pesa exatamente quinze quilos, portanto, nada pagará pela sua bagagem. Queira assinar sua papeleta. Obrigada; agora está pronto para partir. — Tenho que esperar um pouco, Senhorinha? — Sómente alguns minutos; vão chamar já os passageiros para Belo Horizonte, talvez para aquele portão. Bem, estão chamando o Sr.; boa viagem! — Obrigado; até outra vista! (No avião). — Já voou a Belo Horizonte alguma outra vez, Senhor? — Já, minha Sra.; vou muitas vezes de avião àquele cidade, à qual dão também os nomes de Cidade das Rosas e Cidade Jardim; este voo é muito lindo. — Sim, mas não comprehendo porque estamos voando por cima do mar! — Só um momento voamos por cima do mar; agora mesmo estaremos voando por cima de uma bela serra, preste atenção. — Sim, vejo o campo lá em baixo; que manchas negras as nuvens fazem sobre a terra! Agora estou vendo a serra! Belíssima paisagem! Olhe lá, um rio de

fogo correndo das montanhas! Mas agora estamos por cima das nuvens e não estou vendo mais nada! — As nuvens também são belas; preste atenção no relevo delas todo branco; as nuvens da serra com todos os picos, planícies, vales da terra; até parece que a terra se transformou em nuvens! — Sim; belíssimo, mas agora o aeroplano entrou numa nuvem densa; porque não voamos por cima das nuvens para evitar esta trepidação no escuro? — Já estamos chegando a Pampulha, minha Senhora. — Muito depressa! Quanto tempo viajamos? — Exatamente oitenta minutos. Preste atenção naquela ordem escrita: "apertem os cintos; não fumem!" — Porquê? — Na aterrissagem há algum perigo; agora estamos sobre terra firme; o avião está parando. — Sinto um zumbido nos ouvidos! — Até outra vista, minha Sra.; tive muito prazer em conhecê-la e espero encontrá-la de novo. — Obrigada, Sr., foi um prazer para mim viajar com o Sr. — Ali estão meus amigos me esperando; vou cumprimentá-los. — Seja bem vindo! Fêz boa viagem? — Muito boa; como vão vocês todos? — Muito bem; podemos tomar já o carro para a cidade? — Não, tenho que esperar minha mala; têm vocês automóvel para todos nós? — Sim, ele nos está esperando. — Reservaram quarto para mim em algum hotel? — Sim, um bom apartamento; ali estão as bagagens; qual é a sua mala? — Aquela amarela; agora podemos ir. — (No automóvel). — Ouví dizer que um esperantista daqui, temendo que a morte interrompesse seu trabalho, fez um seguro de vida a favor da propaganda do Esperanto, é verdade? — Sim, é verdade absoluta; eu vi a apólice e até me lembro que foi emitida em 1º de Março de 1950.

---

*Verter as chaves para o Esperanto e confrontar a ver-  
são com os exercícios para corrigir eventuais enganos.*

## EMPREGO DAS PREPOSIÇÕES

Transcrevemos aqui, do número de Março-Abril de 1938, de "O Brasil Esperantista", uma interessante resposta sobre certas dificuldades que os principiantes encontram no emprego das preposições:

S-ro Scivolemulo — As dificuldades que o Sr. tem encontrado na tradução para o Esperanto de algumas preposições portuguesas não podem ser atribuídas ao Esperanto e sim ao português. Nas línguas nacionais, em geral, cada preposição tem mais de uma acepção, mas em Esperanto "toda preposição tem um significado definido e constante". Eis uma regra prática que lhe facilitará a escolha da preposição conveniente em Esperanto. "Substitua a preposição portuguesa por uma locução prepositiva equivalente e a dificuldade desaparecerá". Vejamos alguns exemplos:

Andar a cavalo (*em cima de*) — radji sur ĉevalo. Gota agota (*depois de*) — guto post guto. Vou à cidade (*em direção a*) — Mi iras al la urbo. A estrada de Petrópolis (*em direção a*) — La vojo al Petropoliso. Comprei as maçãs *a* Cr\$ 10,00 a dúzia (*razão de*) — Mi aĉetis la pomojn *po* Cr\$ 10,00 por dekduo. Passeei com meu pai (*em companhia de*) — Mi promenis kun mia patro. Cortei o pão com a faca (*por meio de*) — Mi tranĉis la panon *per* la tranĉilo. Com tudo isso (*apesar de*) — Malgraŭ ĉio tio. Ele chegou de Paris (*proveniente de*) — Li alvenis de Parizo. Ele saiu da cidade (*de dentro de*) — Li eliris el la urbo. A batalha de Waterloo (*perto de*) — La batalo *apud* Waterloo. A maravilha das maravilhas (*dentre*) — La miraklo *inter* mirakloj. Este homem é de Portugal (*natural de*) — Tiu ĉi viro devenas de Portugalujo. O livro de Pedro é bom (*de propriedade de*) — La libro de Petro estas bona. O anel é de ouro (*feito de*) — La ringo estas el oro. Estou certo disso (*a respeito de*) — Mi estas certa pri tio. Ele morreu de fome (*por causa de*) — Li mortis pro malsato. De Março a Abril (*a partir de*) — De (post) Marto ĝis Aprilo. Ele se alimenta de legumes (*por meio de*) — Li sin nutras *per* legom-

oj. O livro está *na* mesa (*em cima de*) — La libro estas *sur* la tablo. Beber café *em* xícara (*de dentro de*) — Trinki kafon *el* taso. Tirar água *da* fonte (*de dentro de*) — Cerpi akvon *el* la fonto. Deus fêz o mundo *em* seis dias (*dentro de*) — Dio faris la mondon *en* ses tagoj. Não me fale nisso (*a respeito de*) — Ne parolu al mi *pri* tio. O livro está *na* gaveta (*dentro de*) — La libro estas *en* la tirkesto. Coloqui o lápis *no* bolso (*dentro de*) — Mi metis la krajonon *en* la pošon. Ele está *entre* duas mesas (*no meio de*) — Li estas *inter* du tabloj. Murmurar *entre* dentes (*através de*) — Murmuri *tra* dentoj. Alguns deles (*dentre*) — Kelkaj *el* (*inter*) ili. Ele partiu *para* o Brasil (*com destino a*) — Li forveturis *al* Brazil. Comer *para* viver (*para o fim de*) — Mangi *por* vivi. Pedir *para* os pobres (*em proveito de*) — Peti *por* la malriĉuloj. Não estou *para* o aturar (*disposto a*) — Mi ne estas *inklina* *al* tio, toleri vin. Vencer *pela* intriga (*por meio de*) — Venki *per* la intrigo. Suspirar *por* alguma coisa (*a respeito de*) — Sopiri *pri* io. Viajar *por* prazer (*com o fim...*) — Vojagi *por* plezuro. O livro está *sobre* a mesa (*em cima de*) — La libro estas *sur* la tablo. Não me fale *sobre* esse assunto (*a respeito de*) — Ne parolu al mi *pri* tiu afero.

A. C. F.

### ESPERANTO SEM MESTRE

E' um curso completo, compreendendo gramática, exercícios de tradução e método direto, leitura em prosa e versos, chaves dos exercícios, vocabulários Esperanto-Português e Português-Esperanto, tudo reunido em um só volume.

Nova edição revista e aumentada.

